




**plano diretor municipal**

**marvão 4. caracterização demográfica**



agosto 2016

concelho de marvão

lugar do plano, gestão do território e cultura





## Índice

<b>1. Introdução .....</b>	<b>5</b>
<b>2. Caracterização Geral .....</b>	<b>6</b>
<b>3. Evolução e Distribuição da População .....</b>	<b>9</b>
3.1. Evolução e distribuição da população, por freguesias .....	9
3.2. Evolução e Distribuição da População por Lugares .....	13
3.3. Estrutura da população por grupos etários e sexo .....	18
<b>4. Movimentos da População .....</b>	<b>30</b>
<b>5. População por Nível de Instrução.....</b>	<b>34</b>
<b>6. Projeção Demográfica.....</b>	<b>39</b>
<b>7. Tendências Demográficas Atuais .....</b>	<b>41</b>
<b>8. Síntese .....</b>	<b>45</b>



## Índice de Tabelas

Tabela 1. Área, População residente e Densidade populacional do Concelho e respetivas freguesias, 2011 .....	6
Tabela 2. Densidade Populacional na região, sub-região e concelho de Marvão, 2011.....	7
Tabela 3. Densidade Populacional no concelho de Marvão e concelhos vizinhos, 2011 .....	7
Tabela 4. População residente na região, sub-região e concelho de Marvão, 1991, 2001 e 2011 .....	7
Tabela 5. População residente no concelho de Marvão e concelhos vizinhos, 1991, 2001 e 2011 .....	8
Tabela 6. População residente no concelho, segundo as freguesias, 1991 – 2011 .....	9
Tabela 7. Densidade populacional no concelho, segundo as freguesias, 1991 – 2011.....	12
Tabela 8. Distribuição da população residente por lugares, 2011 .....	13
Tabela 9. Relação de Masculinidade, 2011 .....	18
Tabela 10. Indicadores Demográficos na região, sub-região, concelho e freguesias, 2011 .....	26
Tabela 11. População Residente, por Freguesia e no Concelho, segundo o Nível de Ensino, em 2001 .....	35
Tabela 12. População residente segundo o nível de instrução atingido na região, sub-região e concelho, 2001 .	36
Tabela 13. População residente segundo o nível de instrução atingido na região, sub-região e concelho, 2011 .	36
Tabela 14. População Residente, por Freguesia e no Concelho, segundo o Nível de Ensino, em 2011 .....	37
Tabela 15. Taxa de Analfabetismo na região, sub-região e concelho, 1991 – 2011 .....	38
Tabela 16. Projeção demográfica – modelo aritmético .....	39
Tabela 17. Projeção demográfica – modelo geométrico.....	39
Tabela 18. Distribuição da população por grupo etário, região, sub-região e concelho, 2014.....	41
Tabela 19. Densidade populacional e dinâmicas demográficas, região, sub-região e concelho, 2014 .....	42
Tabela 20. Índices demográficos, região, sub-região e concelho, 2014 .....	44

## Índice de Gráficos

Gráfico 1. Evolução da População Residente no concelho, 1991-2011 .....	8
Gráfico 2. População residente por freguesia no concelho de Marvão, de 1991 - 2011.....	10
Gráfico 3. Densidade populacional no concelho, segundo as freguesias, 1991 – 2011 .....	12
Gráfico 4. Distribuição da população da freguesia de Beirã por lugares em relação ao total da população do concelho de Marvão, 2011.....	15
Gráfico 5. Distribuição da população da freguesia de St. <sup>a</sup> Maria de Marvão por lugares em relação ao total da população do concelho de Marvão, 2011 .....	15
Gráfico 6. Distribuição da população da freguesia de St. <sup>o</sup> António das Areias por lugares em relação ao total da população do concelho de Marvão, 2011 .....	15
Gráfico 7. Distribuição da população da freguesia de S. Salvador da Aramenha por lugares em relação ao total da população do concelho de Marvão, 2011 .....	16
Gráfico 8. Distribuição da população dos diferentes lugares e população isolada (residual) pelo total da população da freguesia, 2011.....	17
Gráfico 9. Distribuição da população residente, segundo o sexo no concelho, 2011 .....	18
Gráfico 10. Distribuição da População Residente no concelho por Sexo e Grupos Etários, 2011 .....	19
Gráfico 11. Pirâmide Etária da População Residente no concelho de Marvão - 1991.....	20
Gráfico 12. Pirâmide Etária da População Residente no concelho de Marvão - 2001.....	20
Gráfico 13. Pirâmide Etária da População Residente no concelho de Marvão – 2011.....	21
Gráfico 14. Pirâmide Etária de Beirã, 2011.....	22
Gráfico 15. Pirâmide Etária de St. <sup>a</sup> Maria de Marvão, 2011.....	23
Gráfico 16. Pirâmide Etária de St. <sup>o</sup> António das Areias .....	23



Gráfico 17. Pirâmide Etária de S. Salvador da Aramenha .....	24
Gráfico 18. Índice de Envelhecimento no concelho, 1991 – 2011 .....	25
Gráfico 19. Evolução da População Residente no concelho dos 0 aos 14 e de 65 e mais anos, 1991 – 2011 .....	25
Gráfico 20. Evolução do Índice de Dependência Total para o Alentejo, Alto Alentejo e Marvão, 1991 – 2013 .....	28
Gráfico 21. Evolução do Índice de Dependência de Jovens para o Alentejo, Alto Alentejo e Marvão, 1991 – 2013 .....	28
Gráfico 22. Evolução do Índice de Dependência de Idosos para o Alentejo, Alto Alentejo e Marvão, 1991 – 2013 .....	29
Gráfico 23. Evolução do Índice Renovação da População em Idade Ativa para o Alentejo, Alto Alentejo e Marvão, 1991 – 2013 .....	29
Gráfico 24. Nados Vivos, óbitos e crescimento natural, concelho 2001-2013 .....	30
Gráfico 25. Evolução da taxa de crescimento natural, da taxa bruta de natalidade, e da taxa bruta de mortalidade no concelho, 1992 – 2013.....	31
Gráfico 26. Evolução Taxas de crescimento efetivo, natural e migratório, no concelho 2000 – 2013 .....	32
Gráfico 27. Taxa de fecundidade geral, mulheres em idade fértil, concelho, 2011-2014.....	33
Gráfico 28. % População Residente no concelho segundo o Nível de Ensino atingido, 2001 .....	34
Gráfico 29. População residente segundo o nível de ensino atingido e sexo no concelho, 2001 .....	35
Gráfico 30. População residente segundo o nível de ensino atingido e sexo no concelho, 2011 .....	37
Gráfico 31. Evolução da população – cenário otimista .....	40
Gráfico 32. Evolução populacional, concelho, 1991-2014 .....	42



# 1. INTRODUÇÃO

O concelho de Marvão situa-se região do Alentejo (NUT II), mais concretamente no distrito de Portalegre, na sub-região do Alto Alentejo (NUT III). Confronta norte e a este com a província espanhola da Estremadura; a oeste com o concelho de Castelo de Vide e a sul com o concelho de Portalegre, sede do distrito e do qual, Marvão, dista aproximadamente 20 km.

Marvão tem uma área de 154,9 Km<sup>2</sup>, uma população de cerca de 3500 habitantes e é composto por 4 freguesias: Beirã, Santa Maria de Marvão, Santo António das Areias e São Salvador da Aramenha.

No último período intercensitário (2001-2011), o concelho registou um decréscimo populacional de – 12,8%, comportamento idêntico ao verificado na sub-região do Alto Alentejo e na região do Alentejo, unidades geográficas que também registaram um decréscimo populacional.

O presente relatório procede à caracterização do concelho no que concerne à componente demográfica, e, encontra-se dividido em várias partes, a saber: 1. a caracterização geral da população residente no concelho; 2. a evolução e distribuição da população; 3. movimentos da população; 4. população por nível de instrução; 5. dinâmica da evolução populacional; 6 tendências demográficas atuais. A informação utilizada será maioritariamente a disponibilizada pelo Instituto Nacional de Estatística, com especial destaque algumas publicações chave: o Recenseamento Geral da População e o Anuário Estatístico da Região Alentejo.



## 2. CARACTERIZAÇÃO GERAL

De acordo com os Resultados dos Censos 2011, no concelho de Marvão residem 3512 habitantes numa área de 154,9Km<sup>2</sup>, valores que se traduzem numa densidade populacional de 22,7 hab/Km<sup>2</sup>, colocando este concelho no conjunto daqueles que possuem uma densidade populacional baixa, evidenciando a dicotomia existente entre o litoral e o interior, onde o primeiro é mais densamente povoado e o segundo mais desertificado.

Importa referenciar que esta densidade populacional concelhia esconde realidades diferenciadas ao nível das freguesias constituintes do concelho, como se sistematiza no quadro seguidamente apresentado:

Tabela 1. Área, População residente e Densidade populacional do Concelho e respetivas freguesias, 2011

Freguesias	População Residente	Área (km <sup>2</sup> )	Densidade populacional (hab. /km <sup>2</sup> )
Beirã	498	44,76	11,1
Sta Maria de Marvão	486	23,35	20,8
Sto António das Areias	1102	35,99	30,6
S. Salvador da Aramenha	1426	50,8	28,1
<b>Concelho</b>	<b>3512</b>	<b>154,9</b>	<b>22,7</b>

Fonte: INE, Censos 2011

As freguesias com maior densidade populacional são Santo António das Areias e São Salvador da Aramenha, sendo também as que registam maior população residente.

Representando a área do concelho aproximadamente 2,5% da sub-região do Alto Alentejo e a sua população aproximadamente 3%, o concelho apresenta uma densidade populacional superior à da sub-região e bastante próxima da registada pela região do Alentejo.

O posicionamento do concelho de Marvão no contexto dos que com ele fazem fronteira mostra que a realidade é distinta. Castelo de Vide embora com uma população residente similar a Marvão apresenta uma densidade populacional bastante inferior devido à área que ocupa; já a capital do distrito, Portalegre, apresenta uma densidade populacional bem superior, com mais de 55 indivíduos por km<sup>2</sup>, conforme sistematizado nas duas tabelas seguidamente apresentadas.

Tabela 2. Densidade Populacional na região, sub-região e concelho de Marvão, 2011

Unidade Geográfica	Área (km)	População Residente	Densidade Populacional
Alentejo	31603,2	757302	24,0
Alto Alentejo	6248,9	118410	19,0
Marvão	154,9	3512	22,7

Fonte: INE, Censos 2011

Tabela 3. Densidade Populacional no concelho de Marvão e concelhos vizinhos, 2011

Unidade Geográfica	Área (km <sup>2</sup> )	População Residente	Densidade populacional (hab. /km <sup>2</sup> )
Marvão	154,9	3512	22,7
Castelo de Vide	264,9	3407	12,9
Portalegre	447,1	24930	55,8

Fonte: INE, Censos 2011

No último período intercensitário (2001-2011), o concelho registou um decréscimo populacional de -12,8%. A sub-região do Alto Alentejo e a região do Alentejo também registaram decréscimo populacional.

Considerando os valores disponibilizados pelo INE, constata-se a existência de tendências evolutivas parecidas, embora consoante a unidade territorial considerada, de dimensões distintas. Assim, a região Alentejo continua a perder população, embora de forma mais moderada, o concelho de Marvão vê a tendência de decréscimo acentuar-se, com o registo de uma variação negativa de -12,8%, entre 2001 e 2011, consolidando aliás a tendência de decréscimo efetivo que vem a registar, conforme adiante se analisará, ao mesmo tempo que a sub-região Alto Alentejo também se vê a braços com uma tendência evolutiva negativa, registada no último período intercensitário, com uma variação de -6,8%, entre 2001 e 2011.

No espaço de duas décadas Marvão sofreu uma quebra de cerca de 1/5 do seu efetivo populacional (-20,5% entre 1991 e 2011), com particular incidência no último período intercensitário à semelhança do que ocorreu na região e sub-região onde se insere.

Tabela 4. População residente na região, sub-região e concelho de Marvão, 1991, 2001 e 2011

Unidade Geográfica	População Residente			Variação (%)		
	1991	2001	2011	1991 - 2001	2001 - 2011	1991 - 2011
Alentejo	782331	776585	757302	-0,7%	-2,5%	-3,2%
Alto Alentejo	134607	127026	118410	-5,6%	-6,8%	-12,0%
Marvão	4419	4029	3512	-8,8%	-12,8%	-20,5%

Fonte: INE - Censos 1991, 2001 e 2011

De entre os concelhos que fazem fronteira com Marvão, todos eles têm vindo a perder população, conforme sistematizado na tabela seguidamente apresentada.

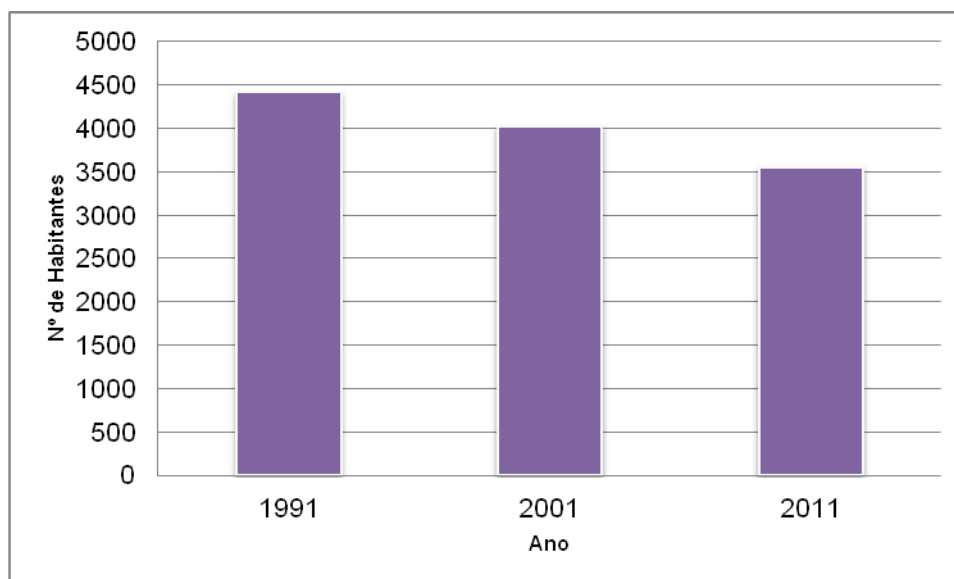
Tabela 5. População residente no concelho de Marvão e concelhos vizinhos, 1991, 2001 e 2011

Unidade Geográfica	População Residente			Variação (%)		
	1991	2001	2011	1991 - 2001	2001 - 2011	1991 - 2011
<b>Marvão</b>	4419	4029	3512	-8,8%	-12,8%	-20,5%
<b>Castelo de Vide</b>	4145	3872	3407	-6,6%	-12,0%	-17,8%
<b>Portalegre</b>	26111	25980	24930	-0,5%	-4,0%	-4,5%

Fonte: INE - Censos 1991, 2001 e 2011

Verifica-se que Castelo de Vide teve uma evolução muito semelhante à registada em Marvão, tendo inclusivamente uma população residente bastante similar. Já Portalegre, registou nos últimos 20 anos uma devolução populacional de -4,5%, fenómeno que se acentuou na última década.

Gráfico 1. Evolução da População Residente no concelho, 1991-2011



Fonte: INE - Censos 1991, 2001 e 2011





### 3. EVOLUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO

#### 3.1. EVOLUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO, POR FREGUESIAS

No último período intercensitário o concelho registou, como anteriormente referenciado, um decréscimo populacional, fenómeno que parece permanecer contínuo.

Contudo, importa referenciar a existência de realidades diferentes ao nível das freguesias constituintes do concelho. Assim, enquanto as freguesias de Sta Maria de Marvão e Beirã apresentam, entre 2001 e 2011, decréscimos populacionais mais significativos, compreendidos entre os -24,7% e os -16,4%, respetivamente, S. Salvador da Aramenha e Sto António das Areias registaram decréscimos da população menos significativos na ordem dos -6,6% e -12,6%, respetivamente.

Esta situação traduz, aliás, o carácter dinâmico das variáveis demográficas e as alterações registadas, nas últimas décadas, nos fatores de atração e repulsão da população, causa e consequência das evoluções populacionais registadas.

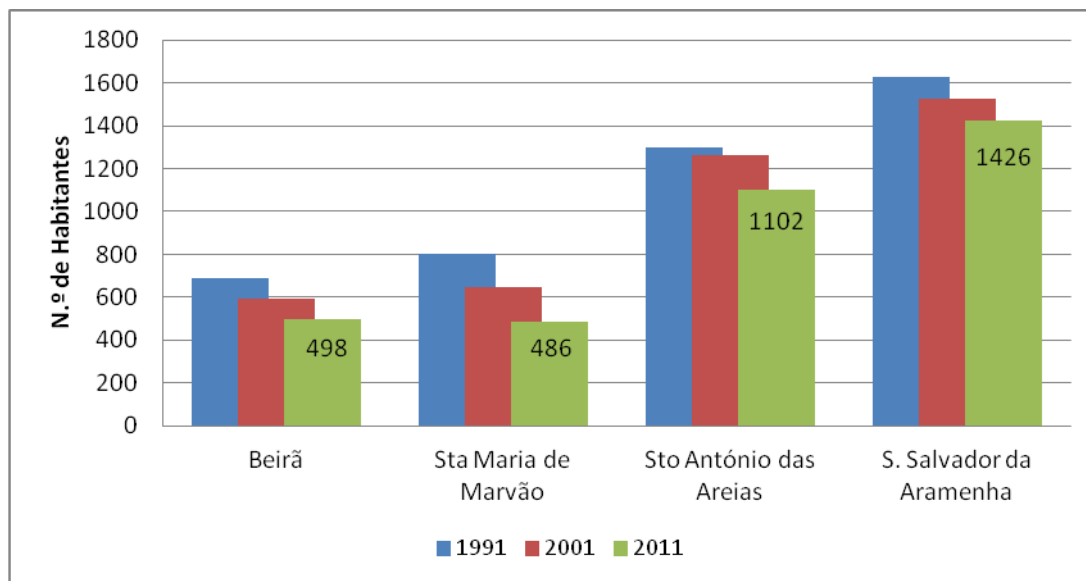
Tabela 6. População residente no concelho, segundo as freguesias, 1991 - 2011

Unidade Geográfica	População Residente			Variação Populacional	
	1991	2001	2011	1991 - 2001	2001 - 2011
Beirã	690	596	498	-13,6%	-16,4%
Sta Maria de Marvão	802	645	486	-19,6%	-24,7%
Sto António das Areias	1301	1261	1102	-3,1%	-12,6%
S. Salvador da Aramenha	1626	1527	1426	-6,1%	-6,6%
<b>Marvão</b>	<b>4419</b>	<b>4029</b>	<b>3512</b>	<b>-8,8%</b>	<b>-12,8%</b>

Fonte: INE - Censos 1991, 2001 e 2011



Gráfico 2. População residente por freguesia no concelho de Marvão, de 1991 - 2011



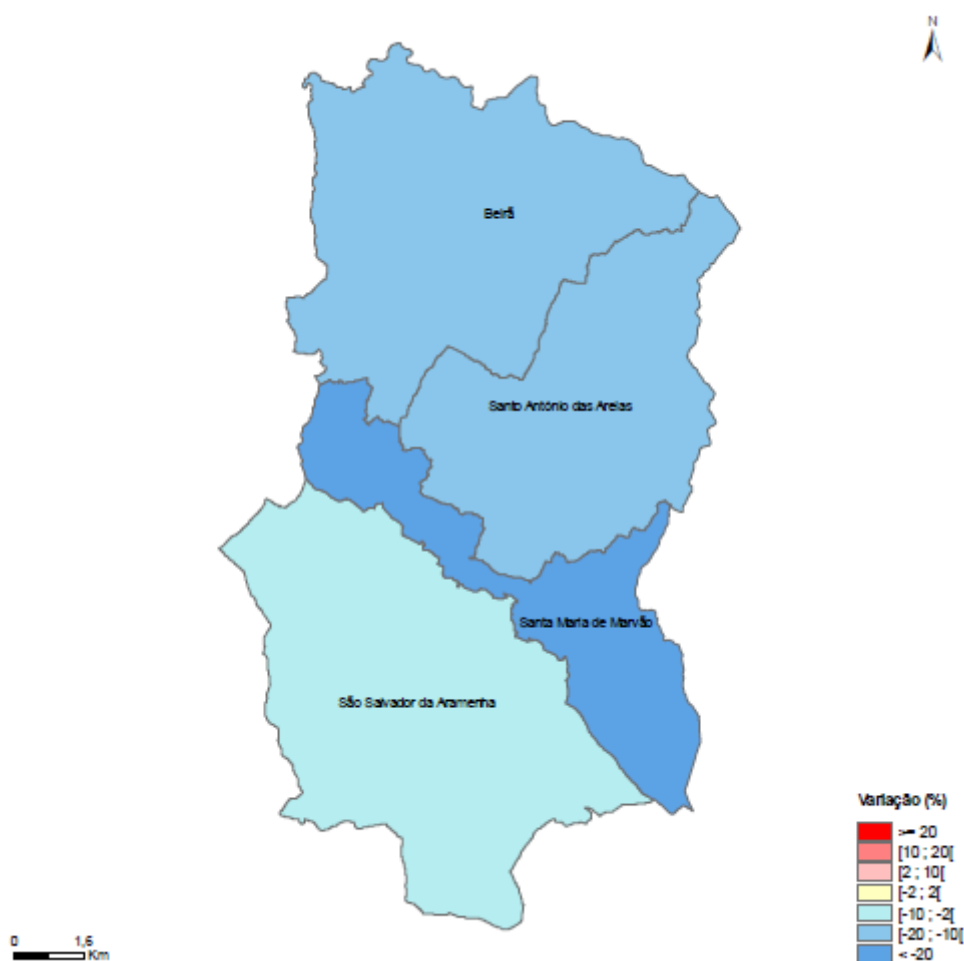
Fonte: INE - Censos 1991, 2001 e 2011

A consulta do documento com os Resultados Preliminares dos Censos 2011, permite constatar que todas as freguesias do concelho de Marvão registaram um decréscimo populacional entre 2001 e 2011, conforme explicitado no cartograma seguinte.

É visível que a freguesia de Sta Maria de Marvão apresenta a maior variação negativa de população residente com uma quebra superior a -20%, enquanto, S. Salvador da Aramenha registou a menor variação negativa com valores entre -10% a -2%. As duas freguesias situadas mais a Norte registaram um declínio populacional com valores entre os -20% a -10%.



Cartograma 1. Variação da População Residente por freguesias no concelho de Marvão, 2001-2011



Fonte: INE - Resultados Preliminares dos Censos 2011, pág. 267

A distribuição da população residente no espaço, traduz-se igualmente na sua densidade populacional, assumindo esta valores também diferentes ao nível das freguesias constituintes do concelho de Marvão, variando, em 2011, entre o valor mínimo de 11,1 habitantes por km<sup>2</sup>, registados na freguesia de Beirã, e o valor máximo, de 30,6 habitantes por km<sup>2</sup>, registados na freguesia do Sto António das Areias.

De acordo com os dados mais recentes expressos nos Censos 2011, o concelho apresenta presentemente uma densidade populacional de 22,7 hab./Km<sup>2</sup>, mantendo a diminuição verificada no período entre 1991 e 2001.



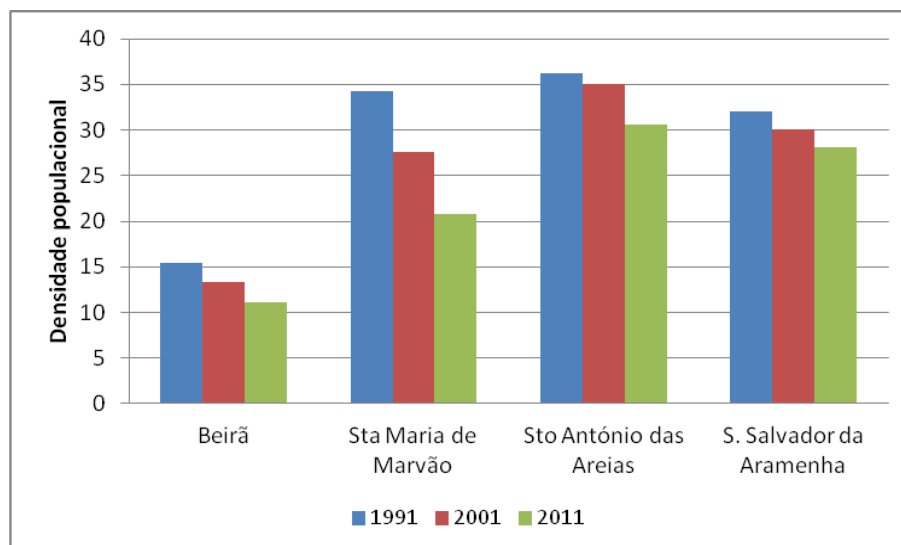
Tabela 7. Densidade populacional no concelho, segundo as freguesias, 1991 - 2011

Unidade Geográfica	Densidade Populacional		
	1991	2001	2011
Beirã	15,4	13,3	11,1
Sta Maria de Marvão	34,3	27,6	20,8
Sto António das Areias	36,2	35,1	30,6
S. Salvador da Aramenha	32,0	30,1	28,1
Concelho	28,5	26,0	22,7

Fonte: INE - Censos 1991, 2001 e 2011

A distribuição diferenciada da população no espaço concelhio e as variações que a mesma tem registado entre 2001 e 2011 não altera, no essencial, a ordenação das freguesias segundo a sua densidade populacional, permanecendo relativamente estáveis as suas posições relativas, nos 3 momentos censitários considerados (1991, 2001 e 2011), conforme se visualiza no gráfico seguidamente apresentado.

Gráfico 3. Densidade populacional no concelho, segundo as freguesias, 1991 - 2011



Fonte: INE - Censos 1991, 2001 e 2011



## 3.2. EVOLUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR LUGARES

A estrutura territorial de Marvão, segundo os Censos de 2011, revela uma população isolada de 578 residentes o que perfaz 16,5% da população. Em 2001 a população isolada era de 1290 residentes (cerca de 1/3 da população total), o que revela uma tendência para a diminuição da população que se encontra isolada e, por conseguinte, a concentração da população em lugares<sup>1</sup>. Estes dados indiciam uma menor propensão para a dispersão populacional pelo território e uma maior tendência para a aglomeração populacional entre 2001 e 2011. Como se depreende, até pelos dados referentes à população por freguesias, os 2934 residentes em 2011 que não estão isolados encontram-se em 31 lugares com menos de 2000 habitantes. Em 2001 existiam 26 lugares com uma população residente de 2739 inseridas no escalão de dimensão populacional até aos 2000 habitantes

Na tabela seguinte apresenta-se a distribuição da população de Marvão por lugares em 2011.

Tabela 8. Distribuição da população residente por lugares, 2011

Lugares	População	%
<b>Marvão</b>	<b>3512</b>	<b>100%</b>
Freguesia de Beirã	498	14%
Barretos	137	3,9%
Beirã	241	6,9%
Vale do Milho	18	0,5%
Fonte de Salgueiro de Baixo	11	0,3%
Fonte do Salgueiro de Cima	24	0,7%
Residual	67	1,9%
Freguesia de St.ª Maria de Marvão	486	14%
Galegos	9	0,3%
Marvão	225	6,4%
Pitaranha	16	0,5%
Ponte Velha	30	0,9%
Porto Roque - Fronteira de Marvão	16	0,5%
Registo	33	0,9%
Laginha	14	0,4%
Monte Baixo	20	0,6%
Residual	123	3,5%
Freguesia de Santo António das Areias	1102	31%
Ponte Velha	2	0,1%
Abegoa	20	0,6%
Água da Cuba	27	0,8%

<sup>1</sup> Aglomerado populacional com dez ou mais alojamentos destinados à habitação de pessoas e com uma designação própria, independentemente de pertencer a uma ou mais freguesias.



Lugares	População	%
<b>Marvão</b>	<b>3512</b>	<b>100%</b>
Cabeçudos	50	1,4%
Ramila de Baixo	43	1,2%
Ranginha	50	1,4%
Relva da Asseiceira	62	1,8%
Santo António das Areias	742	21,1%
Residual	106	3,0%
<b>Freguesia de São Salvador da Aramenha</b>	<b>1426</b>	<b>41%</b>
Alvarrões	19	0,5%
Escusa	110	3,1%
Jardim	29	0,8%
Portagem	325	9,3%
Porto da Espada	242	6,9%
Rasa	46	1,3%
Ribeirinha	135	3,8%
São Salvador da Aramenha	96	2,7%
Carris	25	0,7%
Cariçal	38	1,1%
Olhos D'Água	30	0,9%
Prado	60	1,7%
Residual	271	7,7%

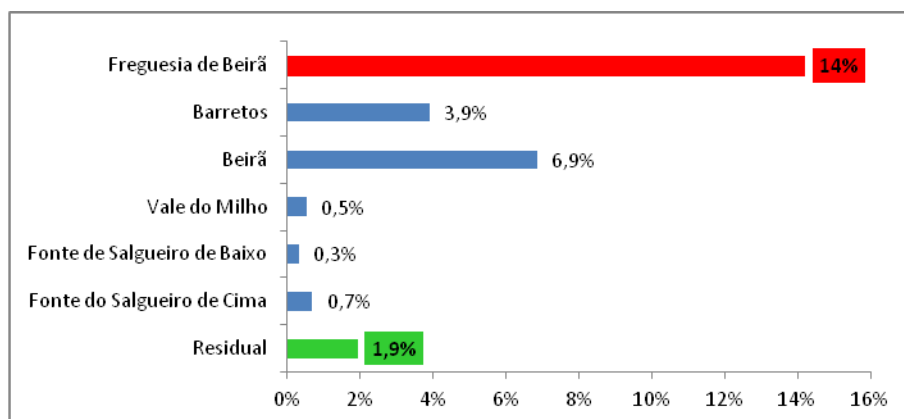
Fonte: INE - Censos 2011

Com recurso aos gráficos seguintes é possível visualizar a distribuição da população das diferentes freguesias e respetivos lugares em relação ao total da população de Marvão, em 2011. Como já referido anteriormente, a freguesia de S. Salvador da Aramenha e de St.<sup>o</sup> António das Areias apresentam o maior contingente populacional – 41% e 31%, respetivamente – ao passo que, Beirã e St.<sup>a</sup> Maria de Marvão apresentam um peso relativo semelhante, com cerca de 14% cada.

Em relação aos lugares, St.<sup>o</sup> António das Areias destaca-se dos demais, acolhendo cerca de 1/5 da população do concelho (21,1%), surgindo num segundo patamar (em termos de dimensão populacional) os aglomerados de Portagem na freguesia de S. Salvador da Aramenha (9,3%), Porto de Espada na freguesia de S. Salvador da Aramenha e Beirã na freguesia com o mesmo nome (ambos com 6,9%) e a vila de Marvão na freguesia de St.<sup>a</sup> Maria de Marvão (6,4%). Estes 5 aglomerados concentram metade (50,5%) da população do concelho de Marvão.

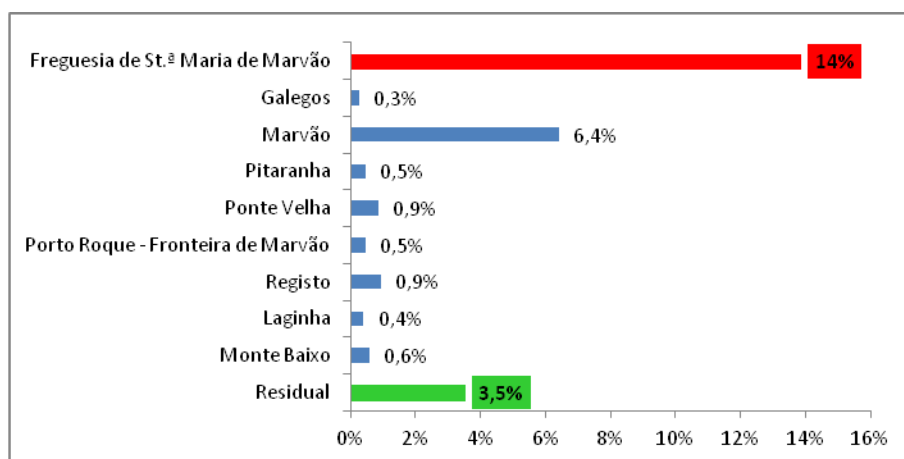
No que diz respeito à população isolada (residual), a freguesia de S. Salvador da Aramenha apresenta o maior contingente populacional com 7,7% do total da população municipal. Pelo contrário, a freguesia de Beirã regista a menor percentagem de população isolada com 1,9%.

Gráfico 4. Distribuição da população da freguesia de Beirã por lugares em relação ao total da população do concelho de Marvão, 2011



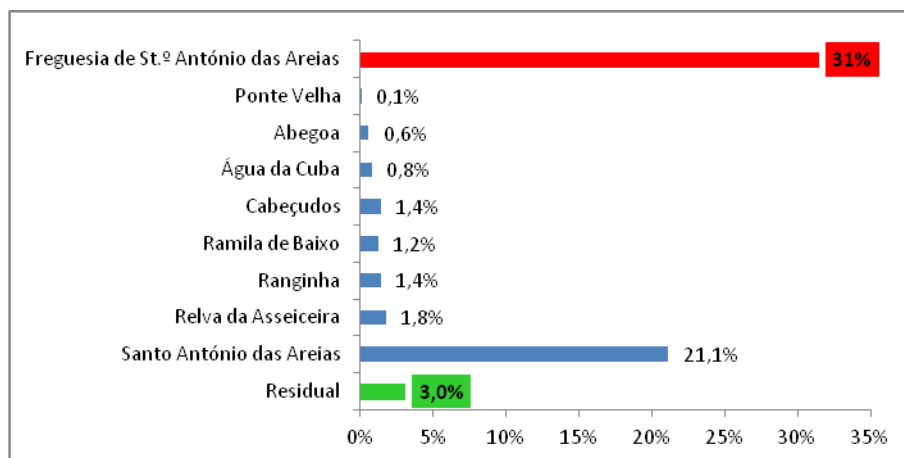
Fonte: INE - Censos 2011

Gráfico 5. Distribuição da população da freguesia de St.ª Maria de Marvão por lugares em relação ao total da população do concelho de Marvão, 2011



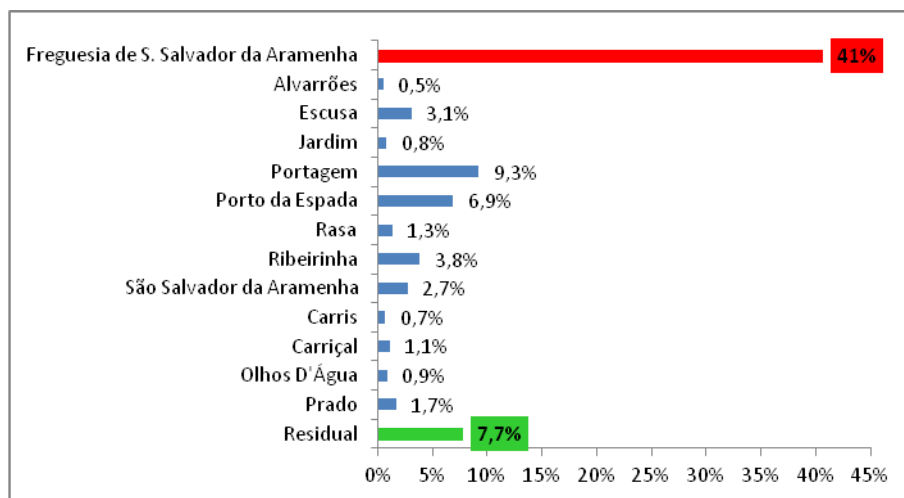
Fonte: INE - Censos 2011

Gráfico 6. Distribuição da população da freguesia de St.º António das Areias por lugares em relação ao total da população do concelho de Marvão, 2011



Fonte: INE - Censos 2011

Gráfico 7. Distribuição da população da freguesia de S. Salvador da Aramenha por lugares em relação ao total da população do concelho de Marvão, 2011



Fonte: INE - Censos 2011

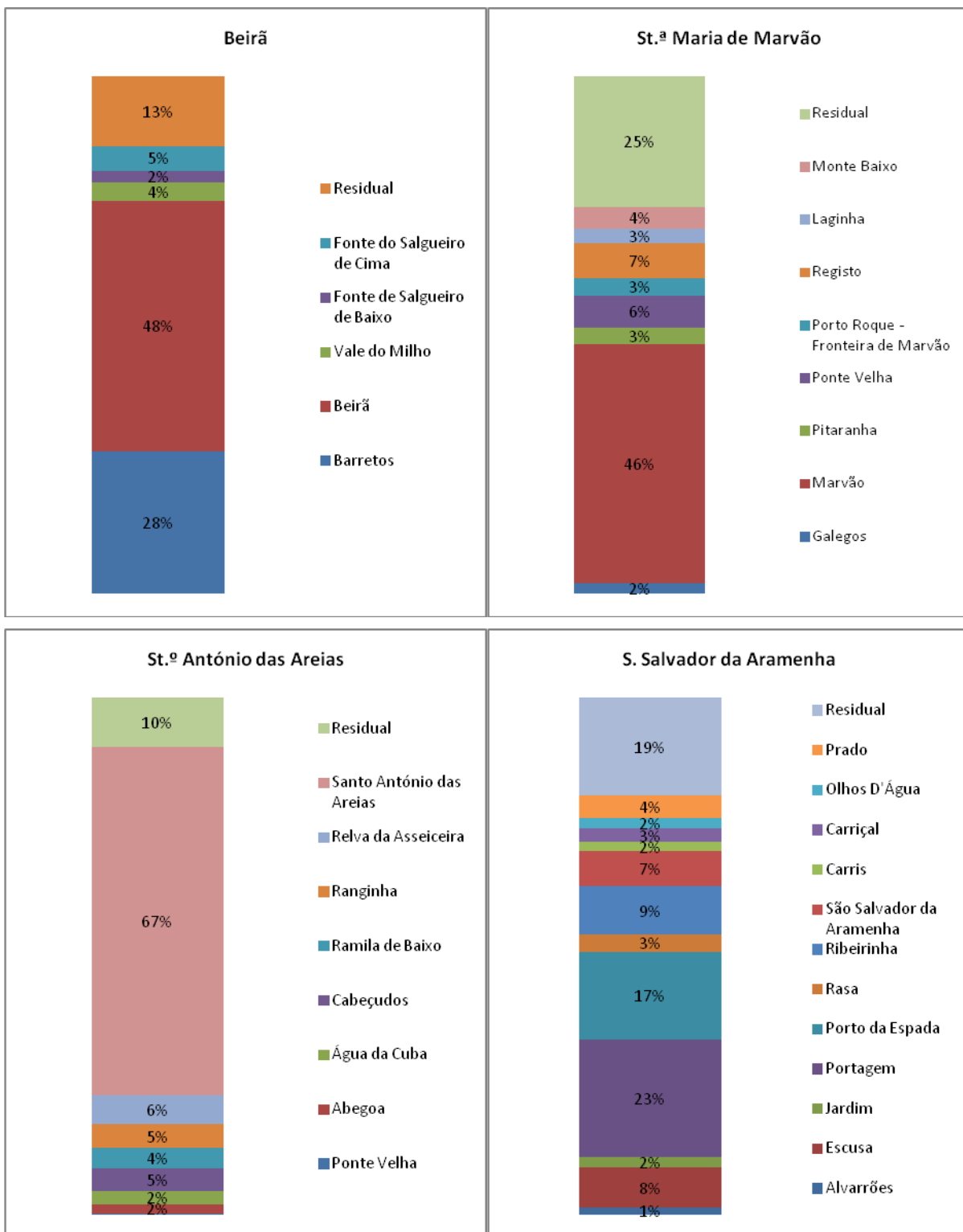
Realiza-se de seguida o exercício da distribuição da população dos diferentes lugares e da população isolada (residual) em relação ao total populacional de cada uma das 4 freguesias em 2011 (Ver gráficos seguintes). As principais ilações a tirar são as seguintes:

- Freguesia de Beirã – É constituída por 5 lugares com residentes. O aglomerado de Beirã representa 48% da população da freguesia, seguido de Barretos com 28%. A população isolada constitui 13% da população da freguesia;
- Freguesia de St.<sup>a</sup> Maria de Marvão – Conta com 8 lugares habitados. A vila de Marvão representa 46% da população da freguesia, seguindo-se a população isolada que constitui 25% da população. Trata-se aliás a freguesia onde a população isolada tem o maior peso relativo;
- Freguesia de St.<sup>o</sup> António das Areias - É constituída por 8 lugares habitados. St.<sup>o</sup> António das Areias representa 67% da população da freguesia e constitui o aglomerado com maior peso relativo em relação ao total da população das várias freguesias. A população isolada não vai além de 10%, o que corresponde à freguesia onde a população isolada tem o menor peso relativo;
- Freguesia de S. Salvador da Aramenha – Conta com o maior número de lugares com residentes, mais concretamente 12. O aglomerado de Portagem representa 23% da população da freguesia, seguindo-se a população isolada que constitui 19% da população. Com 17% perfila-se Porto de Espada.





Gráfico 8. Distribuição da população dos diferentes lugares e população isolada (residual) pelo total da população da freguesia, 2011

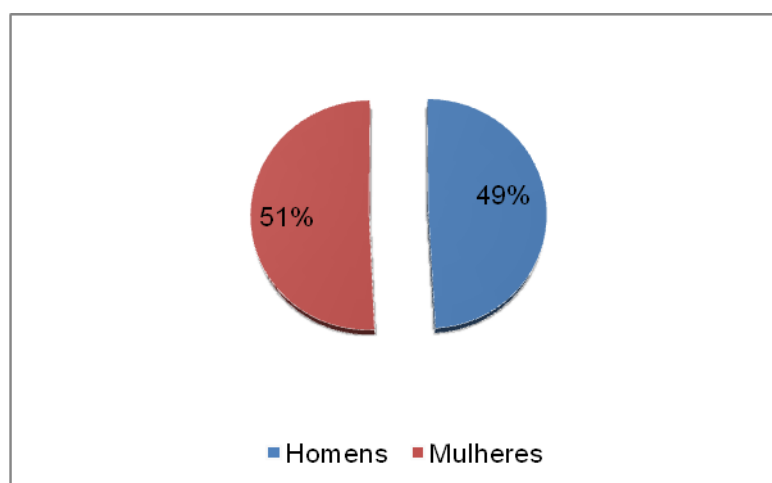


Fonte: INE - Censos 2011

### 3.3. ESTRUTURA DA POPULAÇÃO POR GRUPOS ETÁRIOS E SEXO

Os 3512 habitantes residentes no concelho de Marvão, de acordo com os Censos 2011 distribuem-se de forma relativamente equilibrada entre ambos os sexos, com um ligeiro predomínio dos elementos do sexo feminino com 1792 efetivos.

Gráfico 9. Distribuição da população residente, segundo o sexo no concelho, 2011



Fonte: INE - Censos 2011

A distribuição populacional segundo o sexo traduz-se na relação de masculinidade<sup>2</sup> seguidamente apresentada.

Tabela 9. Relação de Masculinidade, 2011

Unidade Geográfica	Relação de Masculinidade
Alentejo	93,9
Alto Alentejo	92,2
Marvão	96,3

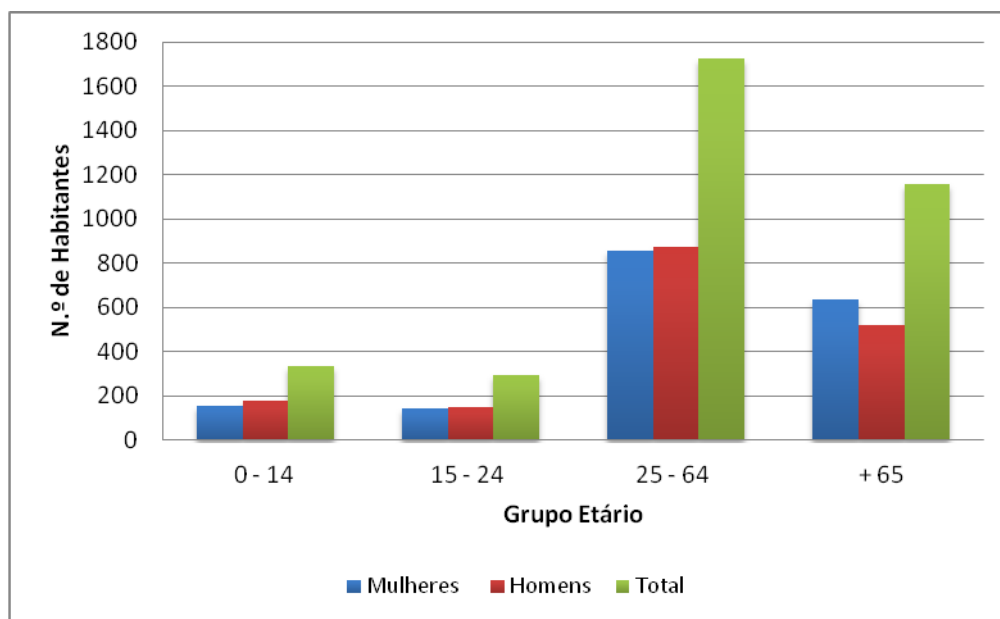
Fonte: INE - Censos 2011

No gráfico seguinte apresenta-se a distribuição da população residente segundo os grandes grupos etários e sexo.

<sup>2</sup> Quociente entre os efetivos populacionais do sexo masculino e os do sexo feminino (habitualmente expresso por 100 (10<sup>^2</sup>) mulheres).



Gráfico 10. Distribuição da População Residente no concelho por Sexo e Grupos Etários, 2011



Fonte: INE - Censos 2011

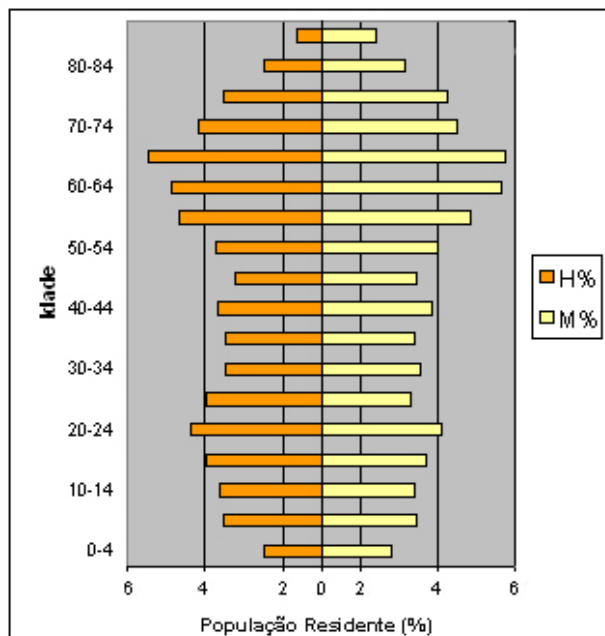
Ora, da análise do gráfico anteriormente apresentado conclui-se acerca da inexistência de diferenças significativas entre os sexos em cada um dos grandes grupos etários, exceção feita ao registado no último grupo (65 ou mais anos), onde o número de mulheres é visivelmente superior ao dos homens, dada a maior esperança de vida à nascença dos elementos do sexo feminino: 83,03 anos, face aos 77,16 anos dos elementos do sexo masculino<sup>3</sup>.

Por outro lado, aproximadamente metade da população concentra-se no escalão dos 25 aos 64 anos, sendo igualmente de destacar o facto do escalão dos 65 anos ou mais concentrar mais população que o dos 0 aos 14 anos, reflexo dos fenómenos demográficos atuais, como a redução da natalidade, o aumento da longevidade e o conseqüente envelhecimento populacional, fenómenos que se têm acentuado nas últimas três décadas, conforme se poderá inferir através das pirâmides etárias referentes a 1991, 2001 e 2011

<sup>3</sup> INE, Tábuas Completas de Mortalidade - Esperança de vida à nascença (Metodologia 2007 – Anos), período 2012 - 2014

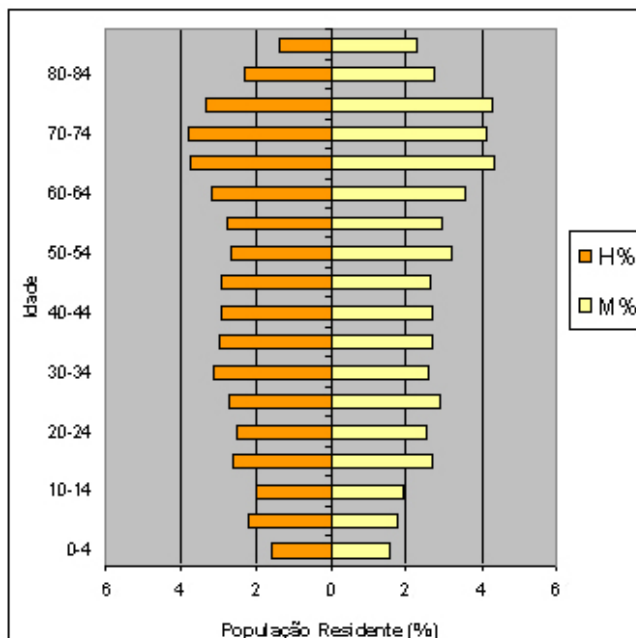


Gráfico 11. Pirâmide Etária da População Residente no concelho de Marvão - 1991



Fonte: INE - Recenseamentos Gerais da População, 1991 (Adaptado da Carta Educativa do Concelho de Marvão, 2006)

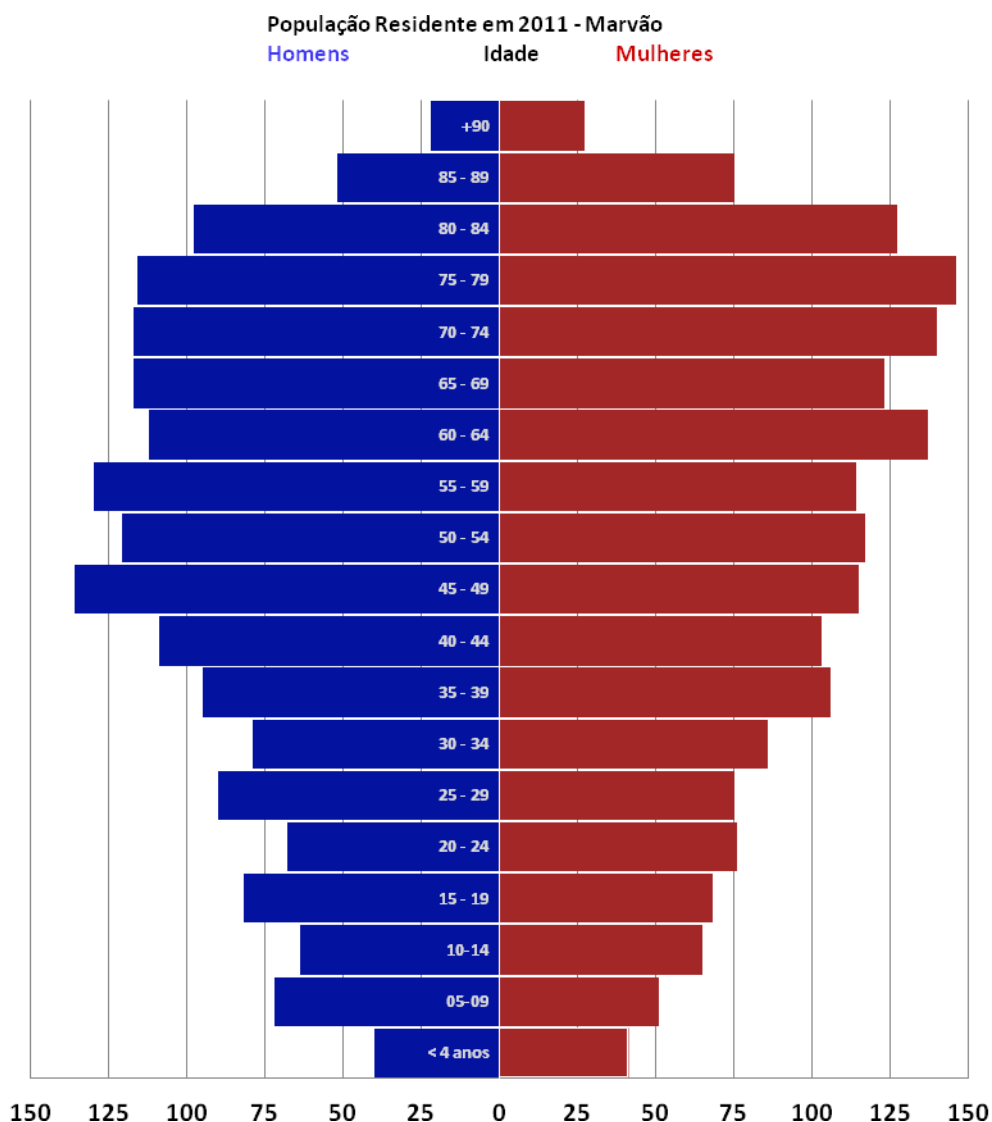
Gráfico 12. Pirâmide Etária da População Residente no concelho de Marvão - 2001



Fonte: INE - Recenseamentos Gerais da População, 2001 (Adaptado da Carta Educativa do Concelho de Marvão, 2006)



Gráfico 13. Pirâmide Etária da População Residente no concelho de Marvão - 2011



Fonte: INE - Censos 2011

Indo ao encontro da análise elaborada na Carta Educativa do Concelho de Marvão, 2006, observamos a *tendência crescente para o afunilamento da pirâmide etária de 2001 relativamente à de 1991. Aumenta o número de população nos últimos grupos de idade, enquanto se verifica um decréscimo da população em idade ativa e dos primeiros grupos etários.*

Ainda segundo a mesma fonte, a *forma gráfica correspondente à estrutura etária da população do concelho em 2001 sugere desde já o duplo envelhecimento populacional apresentando um perfil em forma de caixão.*

Os dados mais recentes, referentes a 2011, vão no sentido de corroborar a análise efetuada, acentuando-se a forma de uma pirâmide invertida. Os grupos etários mais representativos são os que

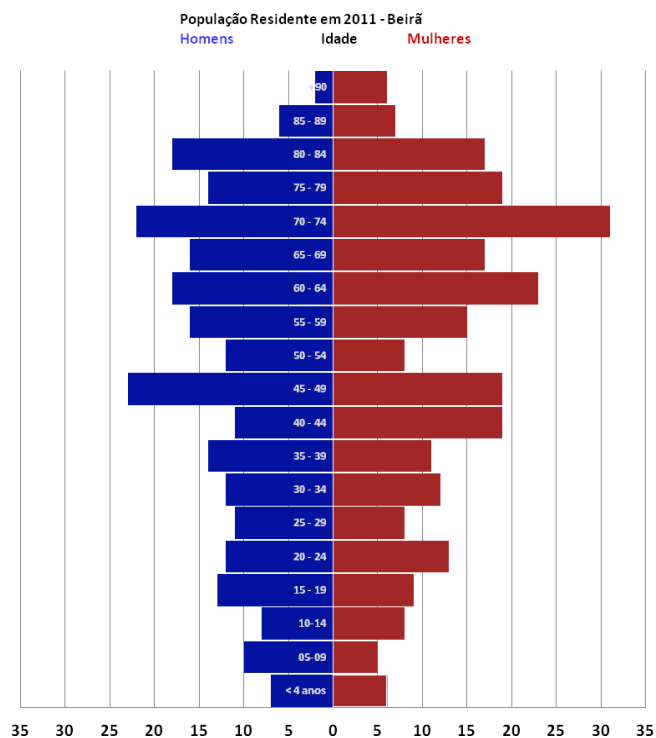


se encontram compreendidos entre o grupo com 40 – 45 anos até ao grupo com 75 – 79 anos, que é inclusive o mais expressivo de todos, o que revela uma população madura e envelhecida no concelho de Marvão. São as mulheres com idades entre os 75 e os 79 anos que se destacam em termos de contingente populacional.

A análise da estrutura demográfica ao nível das freguesias, constantes nas pirâmides etárias seguintes, referentes ao ano de 2011, permite verificar que todas as freguesias apresentam pirâmides etárias maduras onde os principais grupos etários são as camadas mais envelhecidas da população com destaque para St<sup>a</sup> Maria de Marvão, que apresenta a população mais envelhecida. Por sua vez, as freguesias de S. Salvador da Aramenha e de Sto António das Areias possuem as maiores percentagens de população adulta em idade ativa. A freguesia de S. Salvador da Aramenha destaca-se ainda por possuir a menor percentagem de população idosa e a maior percentagem de população jovem.

Comum a todas as freguesias é o fato de o grupo etário mais expressivo ser constituído por mulheres em idade adulta / idosas: Beirã – mulheres com 70 a 74 anos, St.<sup>a</sup> Maria de Marvão – mulheres com 75 a 79 anos e 85 a 89 anos, St.<sup>o</sup> António das Areias – mulheres com 60 a 64 anos e S. Salvador da Aramenha – mulheres com 75 a 79 anos.

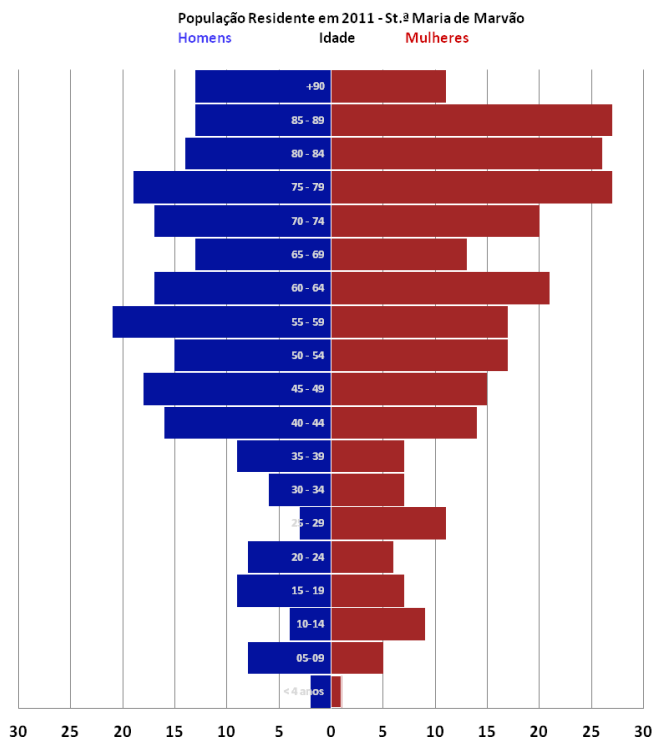
Gráfico 14. Pirâmide Etária de Beirã, 2011



Fonte: INE – Censos 2011

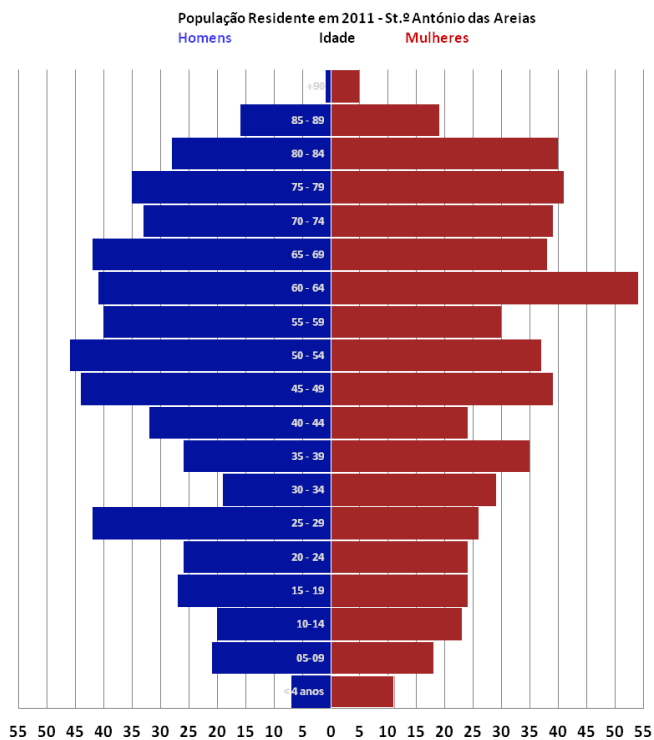


Gráfico 15. Pirâmide Etária de St.<sup>a</sup> Maria de Marvão, 2011



Fonte: INE – Censos 2011

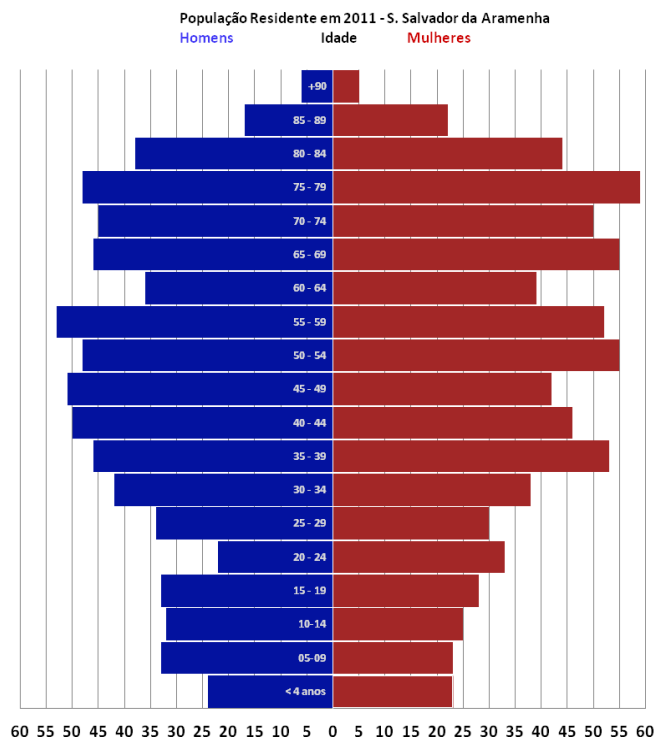
Gráfico 16. Pirâmide Etária de St.<sup>o</sup> António das Areias



Fonte: INE – Censos 2011



Gráfico 17. Pirâmide Etária de S. Salvador da Aramenha



Fonte: INE – Censos 2011

A realidade descrita ao nível do concelho, associada ao maior peso da população com 65 ou mais anos face à população mais jovem é comum a todas as freguesias do concelho.

Tem-se vindo a assistir, neste concelho, a fenómenos demográficos semelhantes aos verificados em todo o país com maior ou menor intensidade, associados ao crescimento natural<sup>4</sup> negativo, causa e consequência do aumento da longevidade e da diminuição da taxa de natalidade<sup>5</sup>, atenuados, em alguns casos, e em maior ou menor grau, pelos saldos migratórios positivos.

A conjugação daqueles dois fatores (aumento da longevidade e diminuição da natalidade) reflete-se na diminuição do número de indivíduos jovens (0-14 anos) e no crescimento do número de indivíduos com 65 ou mais anos, traduzindo-se num Índice de Envelhecimento<sup>6</sup> populacional crescente, passando de 207,0, em 1991, para 295,2, em 2001 e para 348,4 o que reflete bem as mutações registadas nas dinâmicas demográficas.

<sup>4</sup> Crescimento natural: Diferença entre o número de nados vivos e o número de óbitos, num dado período de tempo.

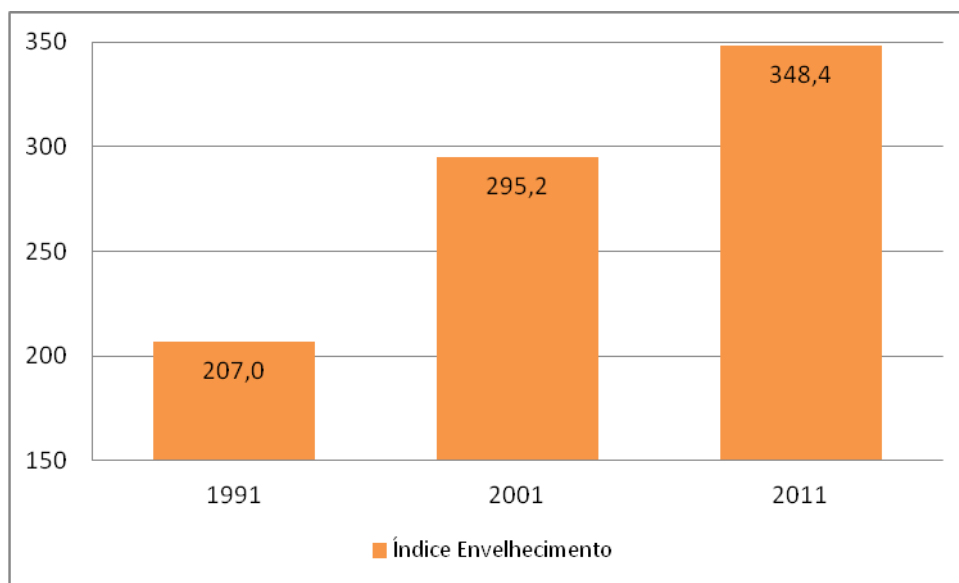
<sup>5</sup> Taxa Bruta de Natalidade: Número de nados vivos ocorrido durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período.

<sup>6</sup> Índice de Envelhecimento: Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos





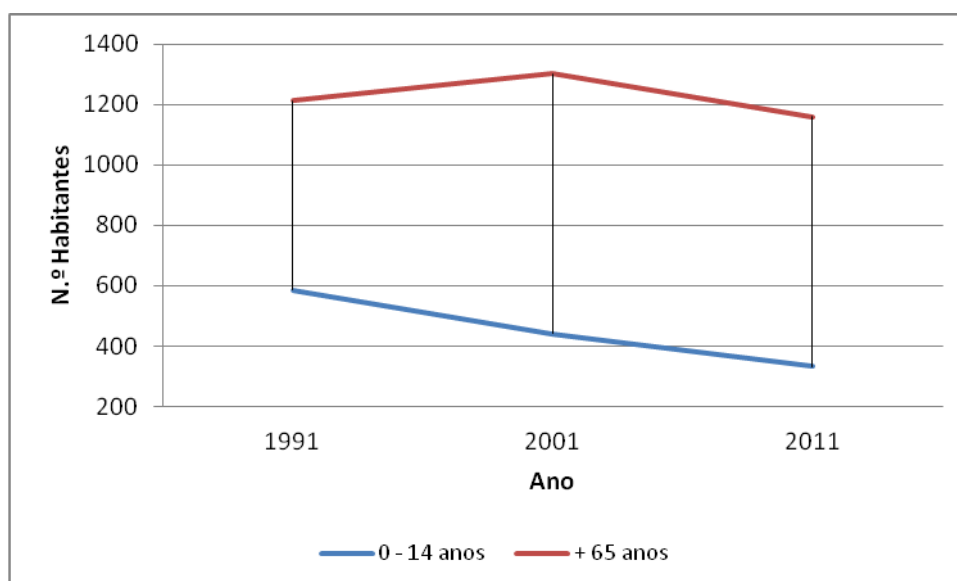
Gráfico 18. Índice de Envelhecimento no concelho, 1991 - 2011



Fonte: INE - Censos 1991, 2001 e 2011

Os valores em 2011 sofreram um incremento significativo, atingindo o índice de 348,4, o que corresponde a um aumento entre 1991 e 2001 de 43% e um aumento menos significativo de 18% entre 2001 e 2011. A evolução dos grupos etários 0 aos 14 anos e mais de 65 anos expresso no gráfico seguinte revela uma tendência de redução da população do grupo dos 0 aos 14 anos entre 1991 e 2011, enquanto o grupo com mais de 65 anos aumentou entre 1991 e 2001 e diminuiu entre 2001 e 2011. A diminuição da população com mais de 65 anos entre 2001 e 2011 explica o abrandamento da evolução do índice de envelhecimento nesse período, face à evolução registada entre 1991 e 2001.

Gráfico 19. Evolução da População Residente no concelho dos 0 aos 14 e de 65 e mais anos, 1991 - 2011



Fonte: INE - Censos 1991, 2001 e 2011



Relativamente ao índice de envelhecimento por freguesias, St.<sup>a</sup> Maria de Marvão apresentava em 2011 o índice mais elevado (734,5), seguido de Beirã com 397,7. Abaixo da média do concelho perfilam-se a freguesia de St.<sup>o</sup> António das Areias (337) e de S. Salvador da Aramenha que apresenta o menor índice (271,9).

O envelhecimento progressivo da população traduz-se numa dependência crescente da população idosa e dificulta, conseqüentemente, a renovação da população em idade ativa. Na tabela seguinte, sistematizam-se os indicadores referenciados, constatando-se o facto da realidade demográfica concelhia diferir da registada ao nível da sub-região Alto Alentejo e da região Alentejo no que concerne ao Índices de dependência e de sustentabilidade potencial<sup>7</sup>, bem como ao nível dos índices de dependência (total, de idosos e de jovens).

Tabela 10. Indicadores Demográficos na região, sub-região, concelho e freguesias, 2011

Zona Geográfica	Índice de dependência total	Índice de dependência de jovens	Índice de dependência de idosos	Índice de sustentabilidade potencial
Alentejo	60,6	21,8	38,8	2,6
Alto Alentejo	66,6	21,1	45,5	2,2
<b>Concelho de Marvão</b>	<b>74,0</b>	<b>16,5</b>	<b>57,5</b>	<b>1,7</b>
Beirã	78,5	15,8	62,7	1,6
Sta Maria de Marvão	99,2	11,9	87,3	1,2
Sto António das Areias	65,7	15,0	50,7	2
S. Salvador da Aramenha	71,6	19,3	52,4	1,9

Fonte: INE - Censos 2011

Constatamos que em 2011, o panorama de Marvão relativamente à sub-região do Alto Alentejo e à região do Alentejo apresenta um Índice de dependência total<sup>8</sup> superior à região e à sub-região. Quer isto dizer que a população ativa de Marvão tem a seu cargo cerca de 74 “dependentes”, (jovens e idosos).

Analisando os índices de dependência de jovens e idosos, verificamos que Marvão segue a mesma estrutura verificada na sub-região e na região, ou seja, apresenta índices de dependência de idosos superiores aos índices de dependência de jovens. Embora a estrutura seja semelhante, a grande diferença reside no índice de dependência de idosos, com Marvão a apresentar valores bastantes

<sup>7</sup> Índice de sustentabilidade potencial: Relação entre a população em idade ativa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por cada pessoa (10<sup>2</sup>) com 65 ou mais anos).

<sup>8</sup> Índice de Dependência Total: Quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e mais de 65 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10<sup>2</sup>) pessoas com 15-64 anos).



superiores à sub-região e ainda mais em relação à região, o que explica o elevado valor do índice de dependência total registado.

No último período intercensitário, e na sequência do anteriormente referenciado, o concelho, tal como o verificado na região Alentejo e na sub-região Alto Alentejo, viu a sua população envelhecer, traduzindo-se num aumento significativo do Índice de Envelhecimento, com as inerentes consequências em termos de dependência de idosos.

No que diz respeito à análise por freguesias constata-se que a freguesia de St.<sup>a</sup> Maria de Marvão apresenta um índice total de 99,2, o maior em todo o concelho, devido em grande medida ao índice de dependência de idosos (87,3), sendo igualmente o maior do concelho. Em contrapartida a freguesia exibe o menor índice de dependência de jovens, bem como seria de esperar, o menor índice de sustentabilidade potencial com apenas 1,2.

Já as freguesias de St.<sup>o</sup> António das Areias e S. Salvador da Aramenha registam os menores índices de dependência total (65,7 e 71,6, respetivamente) e os maiores índices de sustentabilidade potencial (2 e 1,9, respetivamente) Em termos do índice de dependência de idosos as duas freguesias apresentam um valor similar (cerca de 50), diferindo em maior grau no índice de dependência de jovens, com S. Salvador da Aramenha a registar o índice mais elevado (19,3).

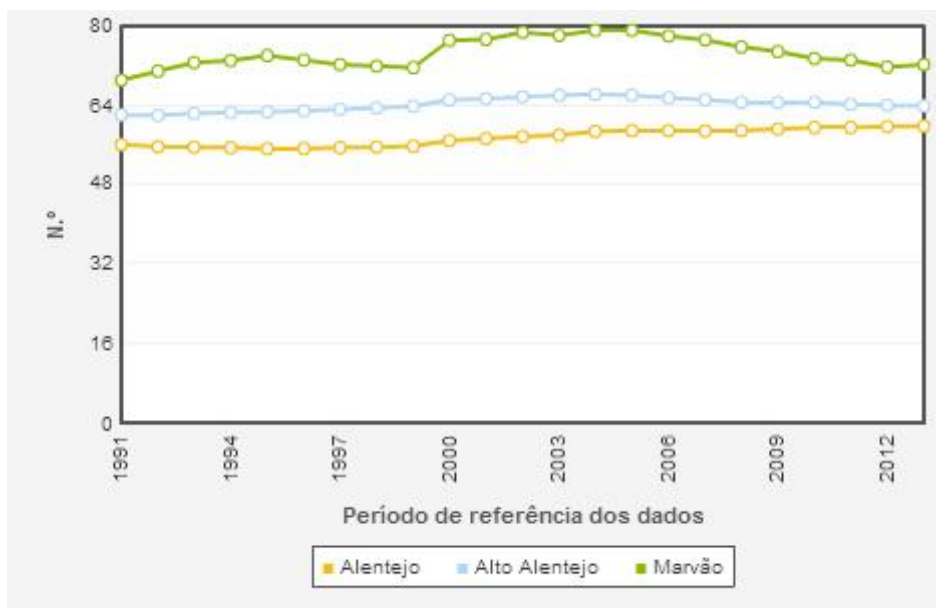
A análise evolutiva dos índices de dependência pode ser perscrutada nos gráficos seguintes para o período compreendido entre 1991 e 2013<sup>9</sup>. Relativamente ao Índice de Dependência Total verifica-se que este apresenta uma ligeira tendência de subida ao longo das duas décadas anteriores. Embora a linha de Marvão apresenta algumas oscilações a variação entre 1991 e 2013 é de 4,6%.

Relativamente aos Índices de Dependência de Jovens e Idosos o cenário evolutivo apresenta tendências opostas em todas as unidades territoriais em questão: a subida do índice de dependência de idosos, contrastando com a descida do índice de dependência de jovens. No caso concreto de Marvão, entre 1991 e 2013 o índice de dependência de jovens desceu -17,3%, enquanto o índice de dependência de idosos verificou um aumento de 14,7%.

---

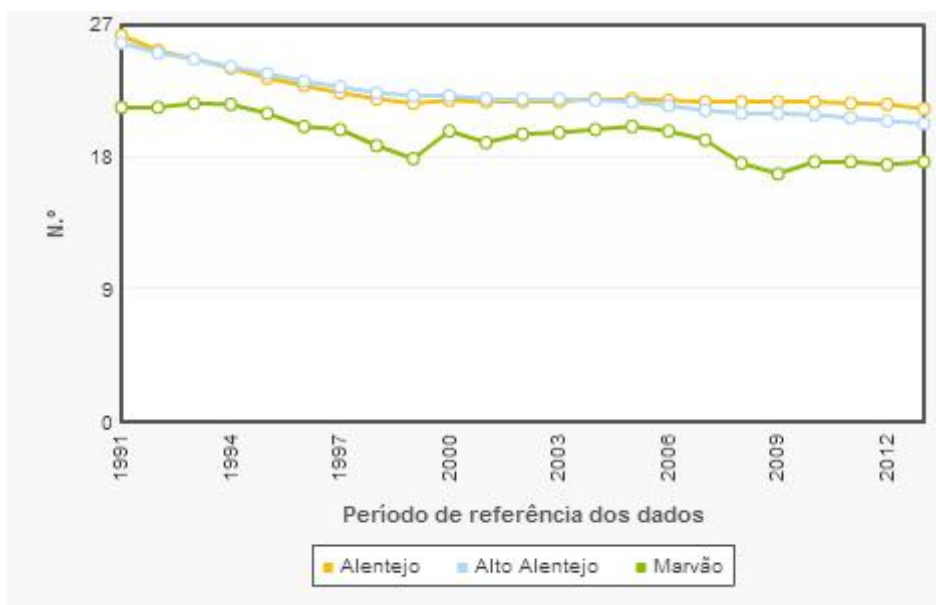
<sup>9</sup> Faz-se a ressalva para o fato de os dados se reportarem a Estimativa Anuais da População Residente, não se devendo fazer comparações com os dados decenais dos momentos censitários os quais se reportam a dados reais e definitivos.

Gráfico 20. Evolução do Índice de Dependência Total para o Alentejo, Alto Alentejo e Marvão, 1991 - 2013



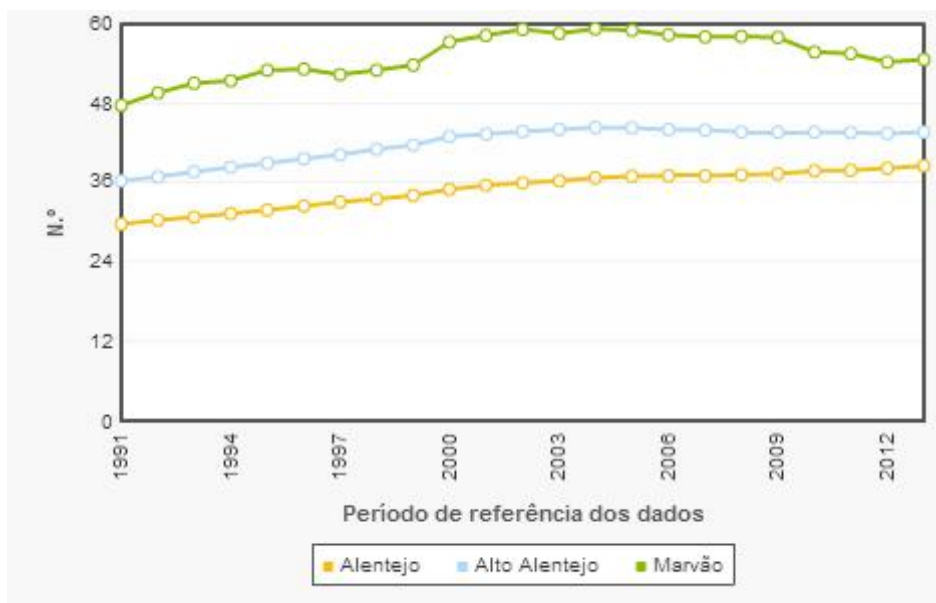
Fonte: INE - Estimativas Anuais da População Residente, 1991 - 2013

Gráfico 21. Evolução do Índice de Dependência de Jovens para o Alentejo, Alto Alentejo e Marvão, 1991 - 2013



Fonte: INE - Estimativas Anuais da População Residente, 1991 - 2013

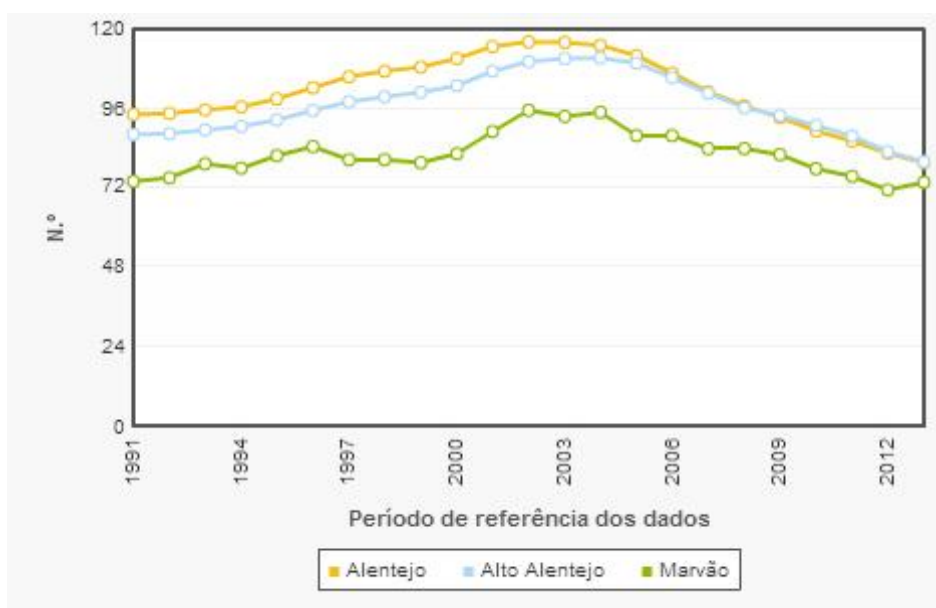
Gráfico 22. Evolução do Índice de Dependência de Idosos para o Alentejo, Alto Alentejo e Marvão, 1991 - 2013



Fonte: INE - Estimativas Anuais da População Residente, 1991 - 2013

A relação entre a população que potencialmente está a entrar e a que está a sair do mercado de trabalho (índice de renovação da população em idade ativa), indicador que reflete as profundas mutações demográficas registadas nas últimas décadas, registou um pico em 2004 tendo-se vindo a agravar nos últimos anos. Desde 2008 que o Alentejo e o Alto Alentejo já apresentavam valores inferiores a 100 enquanto Marvão registou um valor de 73,7 em 2013.

Gráfico 23. Evolução do Índice Renovação da População em Idade Ativa para o Alentejo, Alto Alentejo e Marvão, 1991 - 2013



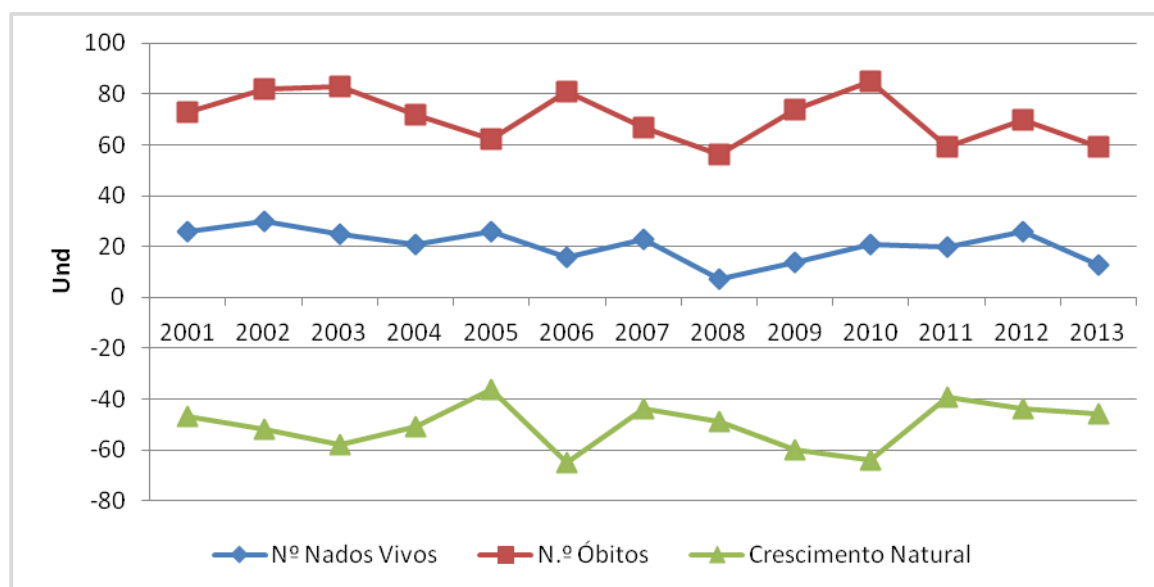
Fonte: INE - Indicadores Demográficos, 1991 - 2013

## 4. MOVIMENTOS DA POPULAÇÃO

O movimento da população, traduzido no comumente designado crescimento efetivo da população, depende da conjugação do comportamento de quatro variáveis: os nascimentos, os óbitos, as emigrações e as imigrações, sendo que a diferença entre os nascimentos e os óbitos determina o crescimento natural, enquanto a diferença entre as emigrações e as imigrações determinam o crescimento migratório. Como tem vindo a ser referenciado, no último período intercensitário, o decréscimo efetivo da população, quando registado, foi justificado pela não capacidade natural de substituição de gerações, a qual pressupõe a existência de mais nascimentos que óbitos, o que, na generalidade, não se verificou, causa e consequência do envelhecimento populacional crescente.

Pela observação do gráfico seguinte é possível verificar que comparando os nados vivos e os óbitos constatamos que refletem um crescimento natural negativo.

Gráfico 24. Nados Vivos, óbitos e crescimento natural, concelho 2001-2013

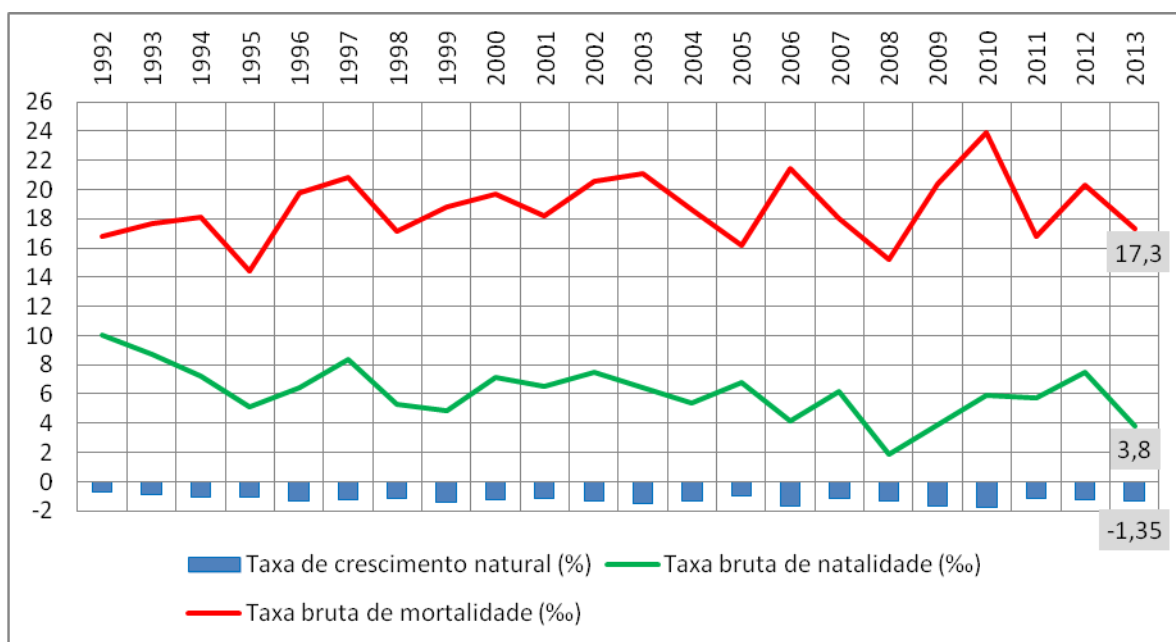


Fonte: INE - Indicadores Demográficos, 2001 - 2013

O concelho de Marvão caracteriza-se por um número reduzido de nados vivos e por um elevado quantitativo de óbitos. Esta situação está relacionada com o envelhecimento populacional do concelho, facto que para além de não favorecer a natalidade, contribui para a elevada relação de óbitos no total da população.

Ora, no concelho de Marvão, dada a diferença significativa existente entre os nascimentos e os óbitos, com estes a registarem números superiores, o que se traduz numa taxa de crescimento natural negativa, conforme sistematizado no gráfico seguidamente apresentado.

Gráfico 25. Evolução da taxa de crescimento natural, da taxa bruta de natalidade, e da taxa bruta de mortalidade no concelho, 1992 - 2013



Fonte: INE - Indicadores Demográficos, 1992 - 2013

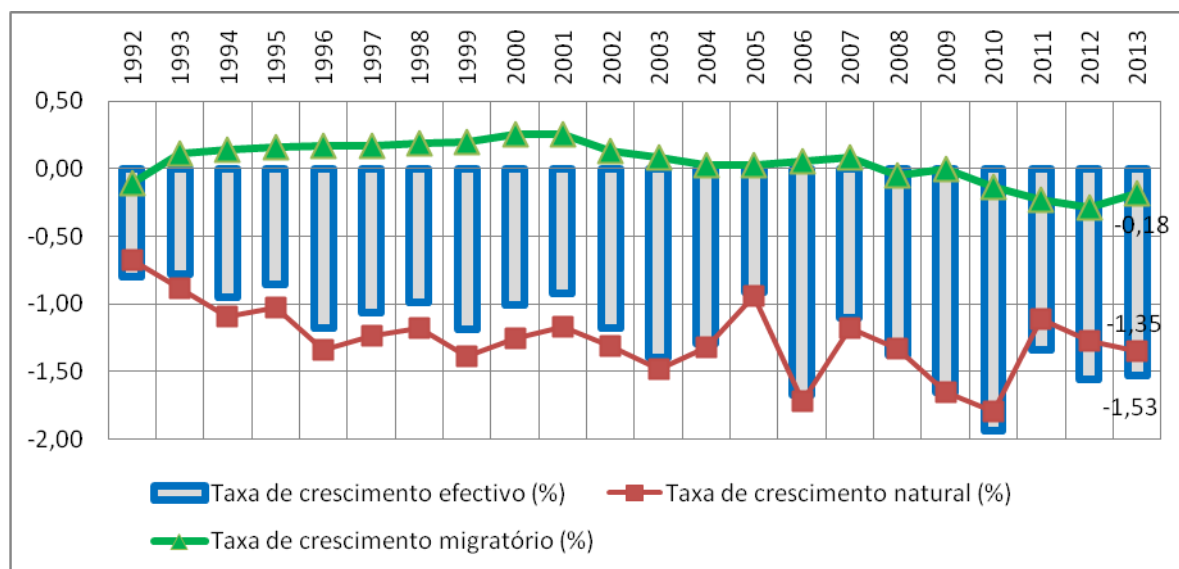
No gráfico seguinte sistematizam-se as taxas de crescimento efetivo<sup>10</sup>, natural<sup>11</sup> e migratório<sup>12</sup> entre 1992 e 2013, o que corrobora o anteriormente referenciado. Refira-se que entre 1993 e 2007 as taxas de crescimento migratório apresentaram valores positivos, o que indiciou alguma capacidade de atração para a instalação de população vinda do exterior do concelho. Contudo a partir de 2008 até à atualidade o concelho vive uma situação caracterizada pela saída de população para o exterior.

<sup>10</sup> Taxa de Crescimento Efetivo - Variação populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (10<sup>2</sup>) ou 1000 (10<sup>3</sup>) habitantes).

<sup>11</sup> Taxa de Crescimento Natural - Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (10<sup>2</sup>) ou 1000 (10<sup>3</sup>) habitantes).

<sup>12</sup> Taxa de Crescimento Migratório - Saldo migratório observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (10<sup>2</sup>) ou 1000 (10<sup>3</sup>) habitantes).

Gráfico 26. Evolução Taxas de crescimento efetivo, natural e migratório, no concelho 2000 – 2013



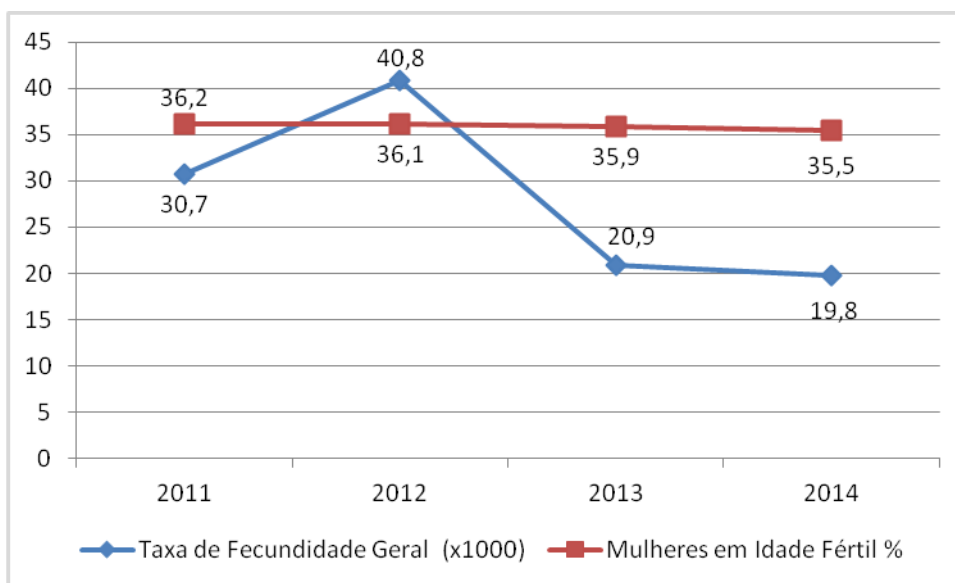
Fonte: INE – Indicadores Demográficos, 1992 - 2013

A análise dos dados apresentados parece indicar no início do milénio, de um certo declínio na capacidade de atração da população, o que, associado aos crescimentos naturais negativos se refletiu no sentido da evolução negativa do seu crescimento efetivo. A este facto, não será alheia a conjuntura socioeconómica nacional e internacional, que torna Portugal um país menos atrativo para a emigração, em termos gerais, e se reflete, em termos particulares, também neste concelho.



A taxa de fecundidade geral<sup>13</sup> no concelho desde o ano de 2011 até 2014 registou algumas oscilações. Entre 2011 e 2012 aumento até ao valor de 40,843%, sendo que a partir daí tem vindo a decair até aos 19,8‰ registados em 2014 (ver gráfico seguinte). Este comportamento está diretamente ligada à variação do número de nados vivos relativos a cada ano.

Gráfico 27. Taxa de fecundidade geral, mulheres em idade fértil, concelho, 2011-2014



Fonte: INE – Indicadores Demográficos, 2011 - 2014

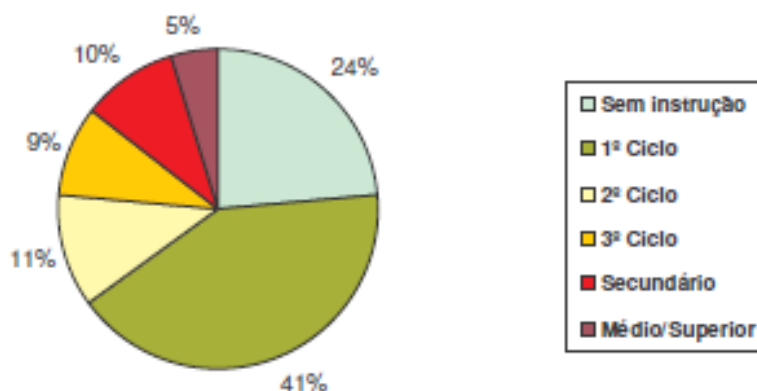
Pela análise do gráfico seguinte é ainda possível observar a evolução da percentagem de mulheres em idade fértil, pelo que é possível verificar uma variação negativa no período de análise, o que demonstra perspectivas para uma diminuição do número de nascimentos no futuro no concelho de Marvão e por consequente uma tendência para continuar a perder população

<sup>13</sup> Taxa de Fecundidade Geral – N.º nados vivos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao efetivo médio de mulheres em idade fértil (entre 15 e 49 anos) desse período (habitualmente expressa em n.º de nados vivos por 100 (10<sup>3</sup>) mulheres em idade fértil. Enquanto que o indicador Mulheres em Idade Fértil indica o quantitativo existente em idade fértil (15 aos 49 anos)

## 5. POPULAÇÃO POR NÍVEL DE INSTRUÇÃO

Relativamente aos níveis de instrução da população de Marvão em 2001 verificava-se que era uma população com baixas habilitações escolares, possuindo aproximadamente 76% habilitações iguais ou inferiores ao 2º ciclo do ensino básico:

Gráfico 28. % População Residente no concelho segundo o Nível de Ensino atingido, 2001



Fonte: INE - Recenseamento Geral da População, 2001 (Adaptado da Carta Educativa do Concelho de Marvão, 2006)

De acordo com a Carta Educativa do Concelho de Marvão, 2006, *cerca de 24% da população não possui qualquer grau de ensino, o que se reflete numa taxa de analfabetismo de 21,8%, encontrando-se acima dos valores registados na região Alentejo (17,1%) e da média nacional (9%). Situação que, em parte, se pode atribuir ao estado de envelhecimento demográfico que caracteriza o concelho, já que as gerações mais velhas são tendencialmente menos escolarizadas.*

Ainda segundo a mesma fonte, *o número de indivíduos cujo nível de ensino é o 1º Ciclo do Ensino Básico é visivelmente superior quando comparado com os restantes níveis de ensino, sendo este o nível de habilitações literárias detido por 41,3% da população.*

*Analisando os valores do nível de escolarização por freguesia, pode afirmar-se que, de um modo geral, São Salvador de Aramenha e Santo António das Areias são as freguesias onde o nível de escolarização da população residente é mais elevado, excetuando-se os valores correspondentes ao ensino médio/superior.*

*As freguesias da Beirã e de Santa Maria de Marvão registam valores mais baixos ao nível da escolarização, mas é necessário ter em atenção que estas são também as freguesias do concelho onde a população é mais envelhecida. Contudo, saliente-se que é na freguesia de Santa Maria de*

Marvão que se verifica a percentagem mais elevada da população residente que possui o ensino médio/superior (7%).

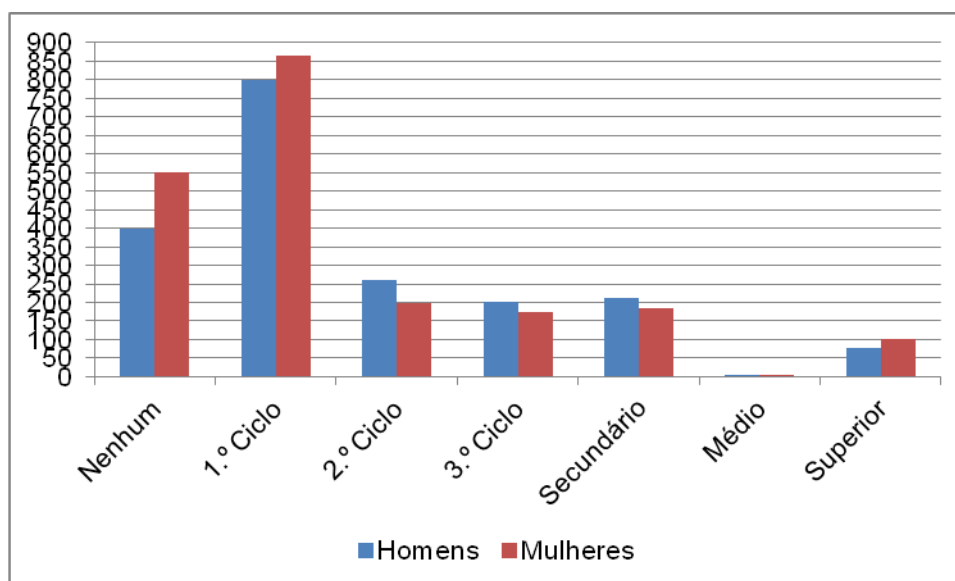
Tabela 11. População Residente, por Freguesia e no Concelho, segundo o Nível de Ensino, em 2001

Freguesias	Nível de Ensino (%)			
	Sem Instrução	Básico	Secundário	Médio / Superior
Beirã	25,8	62,3	7,9	4
Sta Maria de Marvão	31,6	54,4	7	7
Sto António das Areias	20	65,8	10,9	3,4
S. Salvador da Aramenha	22,3	61,8	10,9	4,9
Concelho de Marvão	23,6	61,9	9,8	4,6

Fonte: INE - Censos 2001

Nesta matéria importa referir que as diferenças entre homens e mulheres não eram significativas com exceção do verificado nos indivíduos que não possuem qualquer tipo de ensino, em que a proporção de mulheres é claramente superior aos homens.

Gráfico 29. População residente segundo o nível de ensino atingido e sexo no concelho, 2001



Fonte: INE - Censos 2001

A realidade ao nível das unidades territoriais onde o concelho se encontra integrado não difere de forma significativa da apresentada para o concelho, embora o concelho apresente índices de escolaridade inferiores.

Tabela 12. População residente segundo o nível de instrução atingido na região, sub-região e concelho, 2001

Unidade Geográfica	População Residente		Nível de Instrução Atingido							
			Nenhum	Ensino Básico			Ensino Secundário	Ensino Médio	Ensino Superior	
				Total	1º Ciclo	2º Ciclo				3º Ciclo
Alentejo	nº absol	776585	153440	447896	281229	87212	79455	110510	3849	60890
	%	100%	19,8%	57,7%	36,2%	11,2%	10,2%	14,2%	0,5%	7,8%
Alto Alentejo	nº absol	127026	26865	73087	46820	14075	12192	17151	646	9277
	%	100%	21,1%	57,5%	36,9%	11,1%	9,6%	13,5%	0,5%	7,3%
Marvão	nº absol	4029	950	2496	1664	456	376	396	8	179
	%	100%	23,6%	62,0%	41,3%	11,3%	9,3%	9,8%	0,2%	4,4%

Fonte: INE - Censos 2001

Segundo os dados mais recentes referentes a 2011, 25,2% da população não possui nenhum grau de instrução e a maioria da população possui o Ensino Básico (58,4%), sendo que, 30,6% dos residentes do concelho têm como nível de instrução o 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB). Estes dados continuam a configurar em 2011 um concelho com baixos índices de escolaridade. Em relação ao Alto Alentejo e à região do Alentejo, Marvão apresenta índices de instrução inferiores, uma vez que apresenta os maiores rácios de população sem instrução e de população com o Ensino Básico.

Tabela 13. População residente segundo o nível de instrução atingido na região, sub-região e concelho, 2011

Unidade Geográfica	População Residente		Nível de Instrução Atingido							
			Nenhum	Ensino Básico			Ensino Secundário	Ensino Médio	Ensino Superior	
				Total	1º Ciclo	2º Ciclo				3º Ciclo
Alentejo	nº absol	757302	172084	416492	200892	94335	121265	96600	5528	66598
	%	100%	22,7%	55,0%	26,5%	12,5%	16,0%	12,8%	0,7%	8,8%
Alto Alentejo	nº absol	118410	27972	65898	33001	14384	18513	13995	697	9848
	%	100%	23,6%	55,7%	27,9%	12,1%	15,6%	11,8%	0,6%	8,3%
Marvão	nº absol	3512	884	2051	1074	465	512	336	12	229
	%	100%	25,2%	58,4%	30,6%	13,2%	14,6%	9,6%	0,3%	6,5%

Fonte: INE - Censos 2011

Analisando os valores do nível de escolarização por freguesia para 2011, a análise realizada anteriormente para 2001 mantém-se no essencial, com as freguesias de St.<sup>a</sup> Maria de Marvão e Beirã a apresentarem os menores índices de escolarização. St.<sup>a</sup> Maria de Marvão é a freguesia com maior índice de população sem instrução (33,3%) e Beirã, a freguesia com maior índice de população com o 1.º CEB.

Por outro lado, S. Salvador da Aramenha e St.<sup>o</sup> António das Areias apresentam os índices de escolarização mais elevados do concelho, tendo como sustentação o somatório da população com o ensino secundário e o ensino médio e superior. Mais uma vez, St.<sup>a</sup> Maria de Marvão apresenta a percentagem mais elevada da população residente que possui o ensino médio/superior (8,5%).

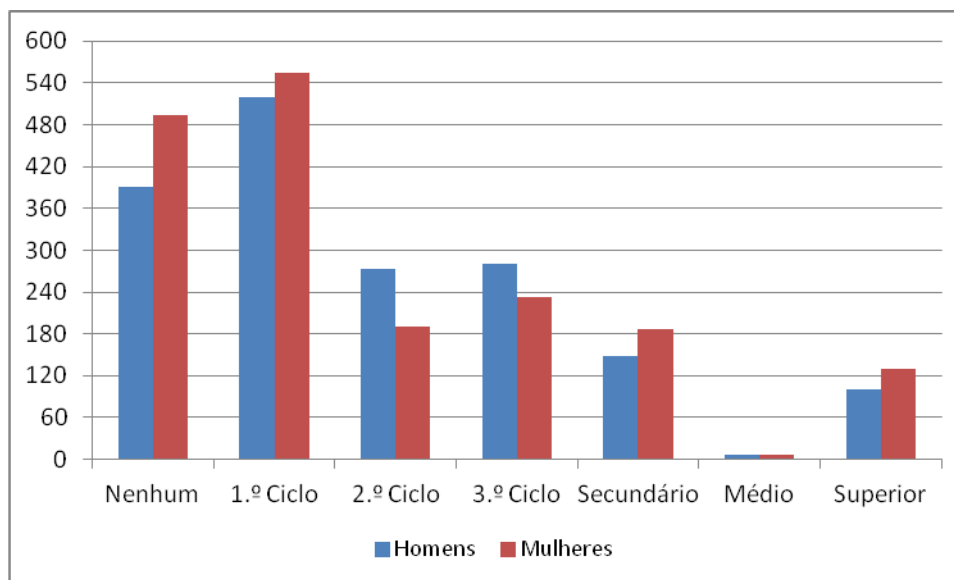
Tabela 14. População Residente, por Freguesia e no Concelho, segundo o Nível de Ensino, em 2011

Freguesias	Nível de Ensino (%)			
	Sem Instrução	Básico	Secundário	Médio / Superior
Beirã	25,1	61	8,6	5,3
Sta Maria de Marvão	33,3	50,8	7,4	8,5
Sto António das Areias	24	59,8	10,7	5,5
S. Salvador da Aramenha	23,3	59	9,7	8,0
Concelho de Marvão	25,2	58,4	9,6	6,8

Fonte: INE - Censos 2011

Em termos da distribuição por sexos, embora não se observem clivagens extremas, as mulheres apresentam em 2011 os índices de instrução mais baixos - a maior proporção de população sem nenhum nível de ensino e com o 1.<sup>o</sup> CEB - e os índices de instrução mais elevados - a maior proporção da população com o secundário e superior.

Gráfico 30. População residente segundo o nível de ensino atingido e sexo no concelho, 2011



Fonte: INE - Censos 2011



Apesar de estar a descer, dada a universalização e democratização do ensino, a taxa de analfabetismo<sup>14</sup> ainda é significativa, muito em parte justificada pelo peso relativo da população idosa na estrutura populacional, visto este grupo, tradicional e maioritariamente, possuir níveis de instrução inferiores.

Tabela 15. Taxa de Analfabetismo na região, sub-região e concelho, 1991 - 2011

Unidade Geográfica	1991	2001	2011
Alentejo	20,3	15,9	9,6
Alto Alentejo	21,9	17,6	11,0
Marvão	25,7	21,8	13,2

Fonte: INE - Censos 1991, 2001 e 2011

<sup>14</sup> Taxa de Analfabetismo: População residente com 10 e mais anos ('Não sabe ler nem escrever') / População residente com 10 e mais anos)\*100



## 6. PROJEÇÃO DEMOGRÁFICA

“A *Projeção da população pode ser entendida como o resultado numérico de um conjunto particular de hipóteses tomando em consideração as tendências futuras da população (Irwin, 1977; Isserman, 1984; Keyfitz, 1972; Pittenger, 1976; Shryock e Siegel, 1976)*”. Para tal utiliza-se uma vasta gama de métodos de projeção. Por norma, as projeções de populações estão sempre “corretas”, salvo erro matemático no seu cálculo.

Deste modo, e face ao exposto, optou-se por a realização de um exercício programático, utilizando para o efeito o método aritmético e o método geométrico para o ano 2021 e 2026, utilizando com base o resultado dos Censos 2001 e 2011. A apresentação de cenários diferenciados de projeção demográfica, introduz uma maior amostragem e conseqüentemente reduz a margem de erro das tentativas de aproximação sobre a evolução populacional, dentro da discricionariedade que todo e qualquer método que seja utilizado apresenta.

Os cálculos através do método aritmético avançam como população prevista no concelho de Marvão para o ano de 2021, de 2 995 habitantes e para o ano de 2026, de 2 737 habitantes, conforme se pode comprovar na tabela seguinte.

Tabela 16. Projeção demográfica - modelo aritmético

Unidade Territorial	2001	2011	Ka	2021	2026
<b>Concelho de Marvão</b>	4029	3512	-51,7	<b>2995</b>	<b>2737</b>

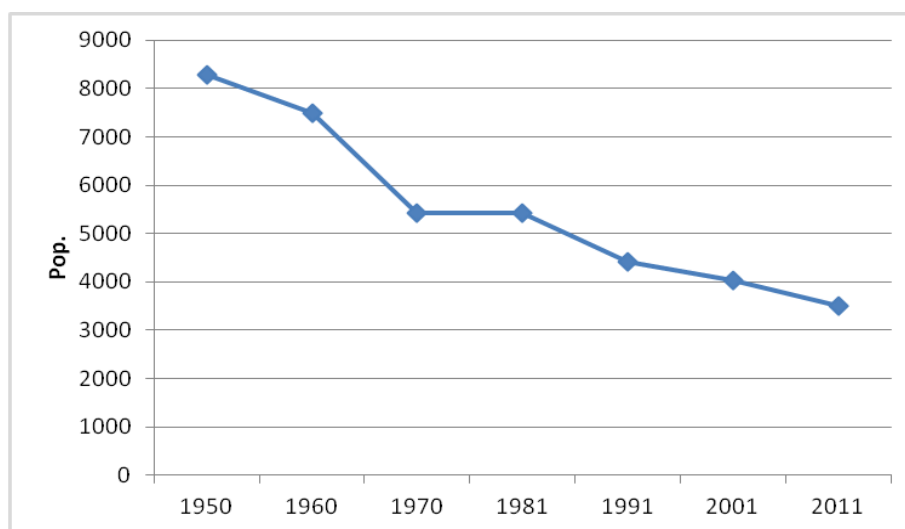
Relativamente ao método geométrico a população prevista no ano de 2021 para o concelho de Marvão é de 3 061 habitantes, e para o ano de 2026 é de 2 858 habitantes, como se pode visualizar na tabela seguinte.

Tabela 17. Projeção demográfica - modelo geométrico

Unidade Territorial	2001	2011	Kg	2021	2026
<b>Concelho de Marvão</b>	4029	3512	-0,014	<b>3061</b>	<b>2858</b>

Do ponto de vista histórico o concelho de Marvão, apresenta um decréscimo populacional desde a década de 50 até à atualidade. Contudo foi na década de 60 que o concelho registou a maior quebra populacional (-27%) num contexto nacional de emigração em larga escala e de guerra colonial. Entre 1970-80 o decréscimo verificado foi mais suave, mas tem-se mantido conforme comprovam os dados dos Censos de 2011 (ver gráfico seguinte).

Gráfico 31. Evolução da população - cenário otimista



Fonte: INE - Indicadores Demográficos 1950, 1960, Censos 1981 - 2011 e Projeção demográfica-modelo geométrico

Ainda pela análise do gráfico anterior, tendo em consideração a utilização do resultado mais otimista da projeção demográfica – modelo geográfico, o cenário aponta para uma redução contínua da população no concelho de Marvão no horizonte 2026.





## 7. TENDÊNCIAS DEMOGRÁFICAS ATUAIS

Neste ponto, vamos fazer uma breve análise demográfica, observando as tendências comportamentais recentes dos principais indicadores demográficos que caracterizam a população do concelho de Marvão, e o seu enquadramento na região e sub-região. Nesse sentido, é utilizado o Anuário Estatístico da Região Alentejo de 2014, contudo importa salientar que este se baseia em estimativas da população e não em dados definitivos, pelo que possibilita apenas uma visão aproximada da realidade. Dos indicadores analisados, destacamos a população residente por grupos etários, a densidade populacional e as dinâmicas demográficas onde incluímos várias taxas e índices.

De acordo com o anuário estatístico, em 2014 existiam em Marvão 3 305 residentes, sendo que em termos de distribuição pelos grupos etários, verifica-se uma concentração maior do efetivo populacional no grupo dos 25-64 anos, sendo também assinalável o peso da população com 65 e mais anos que acaba por marcar o envelhecimento do concelho de Marvão.

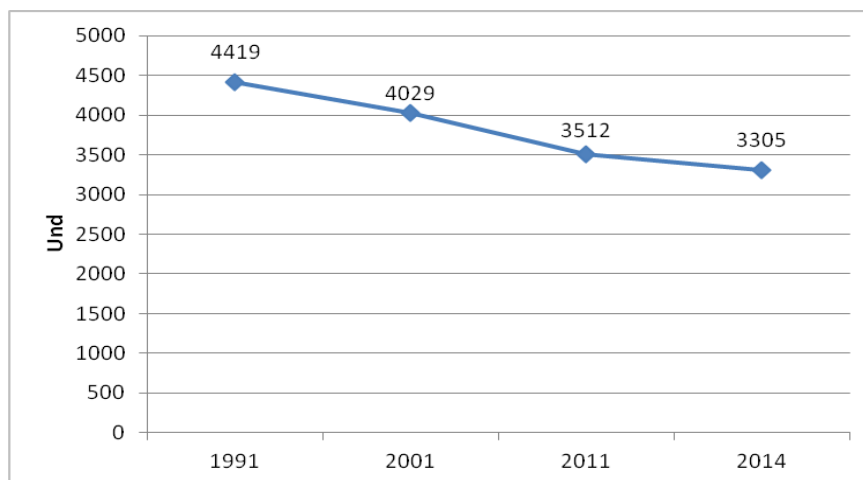
Tabela 18. Distribuição da população por grupo etário, região, sub-região e concelho, 2014

Unidade Geográfica	Total	0-14 Anos	15-24 Anos	25-64 Anos	65 e mais anos
	N.º				
Alentejo	733 370	96 211	71 509	386 217	179 433
Alto Alentejo	112 084	13 575	11 108	57 361	30 040
Marvão	3 305	333	314	1 594	1064

Fonte: INE – Anuário Estatístico da Região Alentejo, 2014

No gráfico seguinte, podemos visualizar a evolução populacional no concelho de Marvão, sendo que sobressai a tendência decrescente do número de residentes à imagem do que caracteriza a região e sub-região. Efetivamente nota-se que o decréscimo se vem mantendo nas últimas décadas, em 2011 de acordo com os Censos o concelho apresentava uma população de 3 512 habitantes, quando comparado com o valor de 2014, revela a perda de 207 residentes.

Gráfico 32. Evolução populacional, concelho, 1991-2014



Fonte: INE – Censos 1991-2011 e Anuário Estatístico da Região Alentejo, 2014

A tendência regressiva da população acaba por ter repercussões na densidade populacional tanto na região, sub-região e concelho, acentuando-se cada vez mais as disparidades entre as zonas do interior e do litoral. O concelho de Marvão, com uma área territorial apreciável, apresenta valores de população baixos que resulta numa densidade populacional reduzida também reduzida, mais baixa do que a média da região, contudo ainda assim superior à do Alto Alentejo.

Tabela 19. Densidade populacional e dinâmicas demográficas, região, sub-região e concelho, 2014

Unidade Geográfica	Densidade Populacional	Taxa de Crescimento Efetivo	Taxa de Crescimento Natural	Taxa de Crescimento Migratório	Taxa bruta de Natalidade	Taxa bruta de Mortalidade
	N.º/Km <sup>2</sup>	%				
Alentejo	23,2	-1,35	-0,65	-0,7	7	13,5
Alto Alentejo	18,4	-1,82	-0,99	-0,82	6,3	16,3
Marvão	21,3	-2,13	-1,35	-0,78	3,6	17,1

Fonte: INE – Anuário Estatístico da Região Alentejo, 2014

A dinâmica demográfica resulta da conjugação da componente natural e a migratória, pelo que pela análise da tabela anterior é possível verificar que apesar de situações diferenciadas as unidades geográficas (Região, sub-região e concelho) de análise revelam tendências comum, que se tem vindo a verificar ao longo das últimas décadas e que passamos a exemplificar.



Na origem da taxa de crescimento negativa da região, sub-região e concelho está a relação do número de óbitos ser superior ao número de nados vivos que conduz a um crescimento natural negativo e revela ainda uma sobreposição da taxa bruta de mortalidade à taxa bruta de natalidade. Ao nível do concelho é possível constatar pela observação do quadro anterior que o cenário para Marvão face à região e sub-região é negativo, uma vez que apresenta uma taxa de mortalidade superior à região e sub-região e uma taxa de natalidade inferior a esses territórios. Em termos evolutivos verifica-se que a tendência é o agravamento da taxa de mortalidade e a diminuição da taxa de natalidade entre 2011 e 2014. Daqui resulta que a evolução natural da população nestas unidades geográficas verifique uma tendência negativa.

Através da tabela anterior podemos constatar que os valores da taxa de crescimento migratório continua a verificar valores negativos, sendo que Marvão acompanha a tendência da região e sub-região, ainda assim o concelho exerce uma atração ligeiramente maior que em média no Alto Alentejo. No global as taxas de crescimento efetivo e natural apresentam valores próximos o que demonstra a fraca influencia das dinâmicas migratórias nestas unidades geográficas.

Como vimos anteriormente, a taxa de crescimento natural apresenta um valor negativo, assim como a taxa de crescimento migratório, sendo que esta conjugação atesta também a continuidade de taxas de crescimento efetivo negativas, no concelho, região e sub-região.

As alterações das estruturas demográficas, origina fenómenos que fazem alterar os índices demográficos. Pela tabela seguinte, podemos verificar que o concelho de Marvão em 2014 apresentava um índice de envelhecimento bastante superior ao da região e da sub-região, tendência que já se verificava em 2011, contudo com um agravamento. De facto este indicador mostra o crescente peso que a população idosa tem no concelho na região e na sub-região.

Tabela 20. Índices demográficos, região, sub-região e concelho, 2014

Unidade Geográfica	Índice de Envelhecimento	Índice de Dependência de Idosos	Índice de Longevidade	Relação de Masculinidade
Alentejo	186,5	39,2	54,5	92,9
Alto Alentejo	221,3	43,2	58,7	91
Marvão	319,5	55,8	65,3	96,1

Fonte: INE – Anuário Estatístico da Região Alentejo, 2014

Relativamente ao índice de dependência de idosos, um valor elevado significa que existe muita população idosa comparada com a população ativa. No caso de Marvão podemos então considerar que por cada 100 ativos existem cerca de 56 idosos o que revela que a população jovem tem um peso reduzido o que faz sobrecarregar a população ativa. Importa referir que o concelho de Marvão em 2014 denota uma ligeira recuperação face ao índice de dependência de idosos registados em 2011, pelo contrário a região e a sub-região revelam um agravamento, particularmente em média o Alto Alentejo.

O índice de longevidade é mais um indicador que vem comprovar o envelhecimento demográfico destes territórios, uma vez que relaciona o peso da população com mais de 75 anos, dentro do universo da população dos 65 e mais anos. Assim pela análise da tabela anterior é possível observar que este índice no concelho de Marvão é superior ao registado na região e sub-região. Em termos evolutivos verifica-se que o valor deste indicador face a 2011, mantém-se em crescimento em todas as unidades geográficas em análise (Alentejo 53,2; Alto Alentejo 57,2; Marvão 65,3 – INE Censos 2011), o que significa o peso da população de 75 e mais anos tem vindo a aumentar no total da população idosa.

No que concerne à relação de masculinidade, esta relaciona a população masculina e a feminina, assim, para o concelho de Marvão em 2014 o valor era de 96,1%, isto é, por cada 100 mulheres existiam aproximadamente 96 homens, o que significa que Marvão tem valores superiores à média da região e sub-região. Esta situação podem ser explicada pela esperança média de vida das mulheres ser tradicionalmente superior à dos homens.



## 8. SÍNTESE

No último período intercensitário (2001 - 2011), o concelho registou um decréscimo populacional de – 12,8%, comportamento idêntico ao verificado na sub-região do Alto Alentejo e na região do Alentejo, unidades geográficas que também registaram um decréscimo populacional.

De acordo com os Censos 2011, no concelho de Marvão residem 3512 habitantes numa área de 154,9 Km<sup>2</sup>, valores que se traduzem numa densidade populacional de 22,7 hab/Km<sup>2</sup>, colocando este concelho no conjunto daqueles que possuem uma densidade populacional baixa, evidenciando a dicotomia existente entre o litoral e o interior.

Contudo, importa referenciar a existência de realidades diferentes ao nível das freguesias constituintes do concelho. Assim, enquanto as freguesias de St.<sup>a</sup> Maria de Marvão e Beirã apresentam, entre 2001 e 2011, decréscimos populacionais significativos, compreendidos entre os - 24,7% e os -16,4%, respetivamente, S. Salvador da Aramenha registou o decréscimo da população menos significativos na ordem dos -6,6%.

Representando a área do concelho aproximadamente 2,5% da sub-região do Alto Alentejo e a sua população aproximadamente 3,0%, o Concelho apresenta uma densidade populacional de 22,7 hab/Km<sup>2</sup> superior à registada na sub-região Alto Alentejo (19 hab/km<sup>2</sup>), mas inferior à da região do Alentejo (24 hab/km<sup>2</sup>).

Constata-se a existência de tendências evolutivas parecidas, embora consoante a unidade territorial considerada. Assim, a região do Alentejo continua a perder população, embora de forma mais moderada, o concelho de Marvão vê a tendência de decréscimo acentuar-se, com o registo de uma variação negativa de -20,5%, desde 1991 até 2011, consolidando aliás a tendência de decréscimo efetivo que vem a registar, ao mesmo tempo que a sub-região Alto Alentejo também se vê a braços com uma tendência evolutiva negativa, registada no mesmo período referido, uma variação aproximada de -12%.

Os concelhos que fazem fronteira com Marvão, nomeadamente Portalegre e Castelo de Vide, todos eles têm vindo a perder população. Castelo de Vide apresenta uma variação negativa similar a Marvão (-17,8% entre 1991 e 2001) enquanto Portalegre sofreu um decréscimo populacional menos acentuado de -4,5% entre 1991 e 2011.

Os 3512 habitantes residentes no concelho de Marvão, em 2011, distribuem-se de forma relativamente equilibrada entre ambos os sexos, com um ligeiro predomínio dos elementos do sexo feminino (51%), sendo que não existem diferenças significativas entre os sexos em cada um dos grandes grupos etários, exceção feita ao registado no último grupo (65 ou mais anos), onde o número



de mulheres é significativamente superior ao dos homens, dada a maior esperança de vida à nascença dos elementos do sexo feminino.

Por outro lado, aproximadamente metade da população em 2011 concentra-se no escalão dos 25 aos 64 anos, sendo igualmente de destacar o facto do escalão dos 65 anos ou mais concentrar mais população que o dos 0 aos 14 anos, reflexo dos fenómenos demográficos atuais, como a redução da natalidade, o aumento da longevidade e o conseqüente envelhecimento populacional, fenómenos que se têm acentuado nas últimas três décadas.

A realidade descrita ao nível do concelho, associada ao maior peso da população com 65 ou mais anos face à população mais jovem é comum a todas as freguesias do concelho, pese embora as freguesias de St.<sup>a</sup> Maria de Marvão e da Beirã surgem como aquelas que apresentam a população mais envelhecida. Por sua vez, as freguesias de S. Salvador da Aramenha e de St.<sup>o</sup> António das Areias possuem as maiores percentagens de população adulta em idade ativa. A freguesia de St.<sup>o</sup> António das Areias destaca-se ainda por possuir a menor percentagem de população idosa e a maior percentagem de população jovem.

Em suma, tem-se vindo a assistir, neste concelho, a fenómenos demográficos semelhantes aos verificados em todo o país com maior ou menor intensidade, associados ao crescimento natural negativo, causa e consequência do aumento da longevidade e da diminuição da taxa de natalidade, atenuados, em alguns casos, e em maior ou menor grau, pelos saldos migratórios positivos.

A conjugação daqueles dois fatores (aumento da longevidade e diminuição da natalidade) reflete-se na diminuição do número de indivíduos jovens (0-14 anos) e no crescimento do número de indivíduos com 65 ou mais anos, traduzindo-se num Índice de Envelhecimento populacional crescente, passando de 207,0, em 1991, para 348,4, em 2011, o que reflete bem as mutações registadas nas dinâmicas demográficas.

O envelhecimento progressivo da população traduz-se numa dependência crescente da população idosa e dificulta, conseqüentemente, a renovação da população em idade ativa. Na sequência do anteriormente referenciado, o concelho, tal como o verificado na região Alentejo e na sub-região Alto Alentejo, viu a sua população envelhecer, traduzindo-se num aumento significativo do Índice de Envelhecimento, com as inerentes consequências em termos de dependência de idosos.

No concelho de Marvão, dada a diferença significativa existente entre os nascimentos e os óbitos, com estes a registarem números superiores, o que se traduz numa taxa de crescimento natural negativa.

A análise dos dados parecem indiciar o início, de um certo declínio na capacidade de atração da população, o que, associado aos crescimentos naturais negativos, se refletirão no sentido da



evolução do seu crescimento efetivo. A este facto, não será alheia a conjuntura socioeconómica nacional e internacional, que torna Portugal um país menos atrativo para a emigração, em termos gerais, e se reflete, em termos particulares, também neste concelho.

Relativamente aos níveis de instrução desta população verificamos que é uma população com baixas habilitações escolares, possuindo aproximadamente 31% habilitações iguais ao 1º ciclo do ensino básico; refira-se a elevada taxa de analfabetismo na ordem dos 13%; as diferenças entre homens e mulheres não são significativas com exceção do verificado nos indivíduos que não possuem qualquer tipo de ensino, em que a proporção de mulheres é claramente superior aos homens.

A realidade ao nível das unidades territoriais onde o concelho se encontra integrado não difere de forma significativa da apresentada para o concelho. Apesar de estar a descer, dada a universalização e democratização do ensino, a taxa de analfabetismo ainda é significativa, muito em parte justificada pelo peso relativo da população idosa na estrutura populacional, visto este grupo, tradicional e maioritariamente, possuir níveis de instrução inferiores.

Considerando a análise desenvolvida com base nos censos de 1991, 2001 e 2011, quando comparado com os indicadores estimados para 2014, verifica-se um agravamento dos fenómenos demográficos tanto no concelho como na região do Alentejo e sub-região Alto Alentejo nomeadamente, tendência para diminuição e envelhecimento populacional, intensificação do fenómeno de sobreposição da taxa de mortalidade à natalidade e pouca atratividade destes territórios.

Em suma, apesar da conjuntura económica e com vista à manutenção do equilíbrio populacional parece ser importante o reforço de medidas de atração/ fixação da população residente, nomeadamente através da promoção de políticas locais de apoio/ proteção à natalidade e de criação local de emprego. O envelhecimento progressivo da população coloca desafios à governação, em particular às políticas de apoio à população idosa.